

SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: Sr. Thiago Pintos Brunet

Às 18 horas, o Senhor Presidente Vereador Thiago Pintos Brunet assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes Vereadores: Aldir Toffanin, Arielson Arsego, Eleonora Broilo, Fabiano André Piccoli, Jonas Tomazini, Jorge Cenci, José Mário Bellaver, Josué Paese Filho, Odair José Sobierai, Raul Herpich, Renata Trubian, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos e Tiago Diord Ilha.

PRES. THIAGO BRUNET: Invocando o nome de **DEUS** declaro abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária aqui no Bairro São José. Solicito ao Vereador Odair Sobierai, 1º Secretário, para que proceda a leitura do Expediente da Secretaria.

EXPEDIENTE

1º SEC. ODAIR SOBIERAI: Boa tarde Senhor Presidente, colegas Vereadores, demais presentes nesta Sessão. **Convite:** A Prefeitura Municipal de Farroupilha, através da Secretaria de Desenvolvimento Rural, convida todos os agricultores para assistir a apresentação dos participantes do Programa de Formação Técnica em Inovação no Agronegócio, na cidade de Latina, Itália; Edevilson Pozza, Junior Marchet, Edgar Antônio Dal Pizzol, Fernando Miguel Regalin e Bruno Girelli selecionados com recursos públicos via Secretaria de Desenvolvimento Rural, para buscar novas ideias e tecnologias com o objetivo de expandir as culturas de kiwi e uva, em especial. Na oportunidade os jovens apresentarão o que aprenderam durante os 30 dias de intercâmbio na Itália, transferindo aos agricultores presentes todas as habilidades básicas necessárias aos procedimentos relativos ao trabalho e a fertilização do solo, semeadura, poda, colheita e outros processos de cultivo e produção vitivinícolas e do kiwi, conforme compromisso assumido quando da seleção dos candidatos. Este evento conta com a parceria da EMATER e SINTRAFAR. Data: 20 de novembro; local: Salão Comunitário Nossa Senhora da Salete; horário: 20h. **Ofício 207/2018 – SMGDH;** Assunto: PL. Senhor Presidente, honra-nos cumprimentar Vossa Excelência, oportunidade em que submetemos à elevada apreciação dessa Casa de Leis, os seguintes Projetos de Lei: a) Altera a Lei Municipal nº 4.383, de 20/12/2017, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2018/2021, e dá outras providências; b) Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2019; c) Estima a Receita e fixa a Despesa do Município de Farroupilha para o exercício de 2019; d) Retifica o Protocolo de Intenções celebrado entre os municípios de Farroupilha, Caxias do Sul, Nova Petrópolis, Gramado e Canela, com a finalidade de constituir o consórcio público denominado *Consórcio Intermunicipal Caminhos de Caravaggio – CIMCC*. Atenciosamente Claiton Gonçalves, Prefeito Municipal. **Ofício 206/2018 – SEGDH;** Assunto: Mensagem Retificativa ao PL nº 77/2018. Senhor Presidente, honra-nos cumprimentar Vossa Excelência, oportunidade em que submetemos à elevada apreciação dessa Casa de Leis, a presente Mensagem Retificativa ao PL nº 77/2018 que institui bonificação aos servidores públicos municipais titulares de cargo de provimento efetivo de Fiscal para fins de alterar a redação do art. 2º do mencionado PL, passando a ter a seguinte redação: “Art. 2º A bonificação será concedida aos servidores especificados no art. 1º desta Lei, que cumprirem a meta de leitura, no mês, de mais de trezentos documentos válidos de Registro

de Passagem – RP: bonificação individual de R\$500,00.” Atenciosamente Claiton Gonçalves, Prefeito Municipal.

PRES. THIAGO BRUNET: Feito o Expediente da Secretaria então, feita a leitura passamos então para a Sessão propriamente dita. Uma Sessão do Manifesto Popular, a penúltima do ano a ser realizada no Bairro São José, queria fazer um agradecimento especial às pessoas que aqui estão nos assistindo, aqueles que também fizeram as suas reivindicações, as lideranças, a todos que vieram para cá, para participarem juntamente com os Vereadores na reunião nesta noite, prazer de estar aqui com vocês e muito obrigado já adiantando. Já então passamos então ao uso da palavra para as pessoas vinculadas a comunidade que fizeram o seu pedido e neste momento passo a palavra então para a Senhora Sandra de Almeida, a qual vai fazer o uso da Tribuna.

SRA. SANDRA DE ALMEIDA: Boa tarde a todos, obrigada pela presença. Agradeço a todos os Vereadores aqui presentes e vamos às demandas. O São José é o primeiro bairro popular do Município de Farroupilha, sempre digo que ele é veterano, guerreiro, mas um pouquinho está abandonado há algum tempo. A gente até corre atrás faz os pedidos, mas na sua totalidade eles não estão sendo atendidos. Tem uma grande preocupação em nível de saúde que seria o esgoto no Bairro São José, este por vez é um problema crônico, e desde 2015 o qual eu fiz o 1º pedido pelo mesmo, até hoje ele foi sanado só um remendo aqui, um remendo ali. Então a cada 2, 3 meses eu chamo obras para sanar o mesmo. Então eu entendo que ali tem que ter uma canalização de esgoto, trocando a tubulação de 30 para 60 em toda sua extensão na Rua Carlos Fanton. Porque a gente tem um problema muito grande de alagamentos e não é a água que invade as moradias e sim esgoto mesmo. O esgoto está parado e quando a chuva alaga toda a rua, esse esgoto transborda e invade as moradias. E são muitas moradias. Então ao longo desse tempo eu já nem sei mais o que dizer para esses moradores né, seria uma prioridade. O 2º item, a gente gostaria do asfaltamento da Rua Alexandre Bartelle e demais corredores de ônibus do bairro, que seria uma precisão. 3º, a retirada da terra ao lado da igreja, na Rua Ruy Rosado de Aguiar. 4º, um ponto de coleta de entulhos no bairro; esse ponto de coletas, a gente tem um grande problema de entulho, moradores colocam na frente de suas residências, em terrenos baldios, e isso se torna uma poluição visual muito desfavorável para o bairro. Então a gente está pedindo que seja eleito um ponto no bairro aonde que se coloque todo esse entulho e vai ficar melhor também para a Prefeitura fazer o recolhimento do mesmo. 5º, a transferência do parquinho infantil na área do campo para uma mesma área a ser definida juntamente com demais lideranças do bairro futuramente. Este parquinho foi construído em um local que é um banhado e a cancha de areia ela fica totalmente submersa, o parquinho infantil está na entrada do campo de futebol do bairro. É um local que aos domingos e sábados tem encontro de adultos de jogo de futebol, e então eu creio que este não é um local adequado a onde a gente deixa as crianças da gente. Eu fiz um pedido para o Senhor Jorge Cenci em 2017, ele levou a conhecimento da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer em 08/03/2017, o qual ainda não foi atendido. 6º, o Colégio Vivian Maggioni, sempre veterano também, guerreiro, voltou às atividades do EJA noturno e estão precisando de refletores para uma forma de segurança durante a noite dos professores e dos alunos. Para o Colégio Vivian Maggioni também, precisamos de areia fina para a quadra da escola. 8º, a revitalização da área ao lado da VRS 813 para o uso comum dos moradores. É uma área que hoje ela fica entre os trilhos e a VRS 813, e essa área a gente gostaria da revitalização com plantas, gramado e bancos aonde as famílias possam fazer o

uso de um local de lazer e para as crianças seria muito bom isso né? É uma área que daria um bom espaço, porque o Senhor Mantovani também cuida de um espaço quase perto ali e ele fez a revitalização e ficou um lugar excelente e agrada os olhos, ficou muito bonito. 9º acessibilidade de calçadas no bairro. A gente tem um problema muito grande onde moradores fazem uso da calçada e temos cadeirantes na escola, pessoas idosas e isso se torna inviável a passagem dos mesmos. 10º exigência de terrenos particulares que ainda não tenham calçada. 11º, a legalização da área do campo em favor da Associação de Moradores do Bairro São José. Hoje a Associação conta com a titularidade desse espaço numa permuta juntamente com a Prefeitura Municipal de Farroupilha, mas a gente não tem acesso total a esse espaço, o qual é o único espaço que Associação tem para levantar fundos e para assim poder fazer demais obras do bairro, tendo um caixa. Então isso é de vital importância para que a Associação possa trabalhar e pagar as suas despesas com escritório, e se caso faltar um saco de cimento para uma obra de mutirão comunitário a gente tem esse dinheiro para fazer uso. 12º material para a construção da calçada em frente à escola Vivian Maggioni para maior acessibilidade de alunos, a construção do mesmo ficará a cargo de mutirão de moradores e Associação de Moradores, bem como já fizemos isso juntamente ao posto de saúde, onde efetuamos um mutirão e a Prefeitura nos concedeu o material. Ficou um local bonito e acessível para todos que precisam do posto. Chegou a minhas mãos, agora, no início da reunião, um Requerimento nº 157/2017 aonde estavam pedindo o calçamento na Rua Giovanni Chies esquina com José Rizzo no Bairro São José. As ruas citadas possuem meio calçamento, pois a outra metade está sendo solicitada e é de propriedade do município, mais ou menos aonde que tem as empresas que o terreno foi doado pelo Município. Segue a cópia das assinaturas de moradores e fotos do local para registro documental do pedido. Esse mesmo local é um corredor de ônibus, então seria de vital importância que fosse feito o mesmo. Acho que era isso, obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Convido para que faça uso da Tribuna o Senhor Gilmar Mantovani.

SR. GILMAR MANTOVANI: Boa tarde a todos. Eu agradeço em nome do Presidente da Câmara Municipal a presença de vocês e todos os Vereadores. Como Presidente aqui do Bairro São José, salão e igreja, eu fui Presidente da Associação junto com o Jorge Cenci; na ocasião que nós fomos Presidente junto com Jorge Varela e mais umas quantas pessoas que nos ajudaram, a gente, junto com o Secretário Arielson Arsego, conseguimos fazer um calçamento ao redor do campo do São José, aonde que muitas pessoas do nosso bairro usufruem para as suas caminhadas. Na Administração do Ademir Baretta, nós conseguimos a academia que está lá para todo mundo usar. Aí entrou o Claiton, o que a gente conseguiu? No Orçamento Participativo nós tivemos aqui no Bairro São José umas duas ou três reuniões, e no Orçamento Participativo a gente pediu asfaltamento da Papa João XXIII, conseguimos. Iluminação, porque nós temos problema no bairro porque tem os vândalos que destroem as coisas que a gente faz. A iluminação pública do campo também conseguimos. Aí o Orçamento Participativo foi água abaixo. E na entrada do Claiton, para o Bairro São José, quando ele assumiu a Prefeitura, foi feita uma tentada de melhorias na VRS 813, que vai para Garibaldi e Carlos Barbosa. E se fosse passar por ali hoje, dá pena de ver, está abandonada, suja, é o nosso cartão de entrada da cidade. Aí eu pergunto, porque tiraram o Orçamento Participativo? Porque a Prefeitura é um órgão que quanto menos produzir, menos gasta, mas eu acho que nós que trabalhamos que pagamos impostos, não quer isso aí, o Orçamento Participativo, com o Paulo Schneider, para nós

deu resultado, como quando tinha Administração do Baretta, a gente ia lá e conseguia. Mas nós estamos aqui pedindo pouca coisa para nós, para ninguém individual, é para o bairro; sendo o Bairro São José o primeiro da cidade e o primeiro do Brasil no sistema de doação de terra. Então caro Presidente, aquilo que a nossa Presidente do bairro pediu são coisas simples e eu acho que são coisas fáceis de resolver e todo mundo vai ficar agraciado por aquilo que vocês vão fazer. Gostaria que esse tempo que nós estamos aqui com vocês, os Vereadores que se deslocaram aqui para nosso bairro, a vontade de querer fazer, que seja realizada, porque não adianta nos vir aqui, sentar e bater palmas e não acontecer. Então eu gostaria que cada Vereador de vocês que estão aqui representando o município, faça alguma coisa para o Bairro São José. A Rua Alexandre Bartelle, que é a principal nossa do nosso bairro, cheia de buracos, está feia os calçamentos; existe uma Lei no município que quem tem terrenos tem que ser colocado o calçamento para passeio público. Então com essa Lei que faça funcionar. Limpeza, quem fez a lei da limpeza que tem o terreno limpo, quem coloca lixo nas ruas foi a Glória Menegotto e essa Lei não é respeitada; para que então Lei? Nós temos a Prefeitura que a gente não só pode criticar, mas tem que elogiar, ela vem aqui, faz a limpeza e o pessoal não colabora. Então nós estamos pedindo um ponto de colocação de entulho e vamos começar a fiscalizar quem faz a sujeira, vai lá e limpa e paga. Porque qualquer coisa que você fizer errado tem que ter responsabilidade. Nós aqui se não fizer as coisas certas, a gente paga. Então eu gostaria que cada um de nós, que moramos aqui no bairro, também colaborasse com a limpeza. Porque não é só criticar a Prefeitura ou quem trabalha lá, é ajudar, cada um de nós temos que ser fiscal. Presidente, eu quero agradecer, em nome do nosso bairro, pela iniciativa e gostaria que aquilo que a gente pediu, estamos formalizando com vocês, que seja atendido, que esses pedidos que foram feitos pela Sandra que seja encaminhado para a Prefeitura e resolvam para nós. Nós temos aqui para terminar, no segundo ano da Administração do Claiton, vieram três Secretários para fazer promessas para nós e até hoje não foi realizado, está no protocolo da Sandra. Tá bom, eu agradeço e um bom dia para nós.

PRES. THIAGO BRUNET: Convido então para que faça uso da Tribuna a Senhora Loiva de Bona.

SRA. LOIVA DE BONA: Boa noite a todos aqui do Bairro, também como os da bancada dos Vereadores, agradeço a todos que eles vieram aqui para o bairro ver a nossa situação em que nós estamos precisando. Em primeiro lugar boa noite a todos, todas as autoridades que aqui estão presentes, que se encontram presentes e o nosso Prefeito, que não se encontra aqui, mas também a gente dá o agradecimento a ele também. Eu gostaria de fazer uma pergunta: eu fui a primeira enfermeira do bairro e quando tinha ainda a SFAN, eu com o falecido Arthur, nós ia de casa em casa lá na vila para recolher o pessoal para levar para o hospital, todos me conhecem, todos sabem quem eu sou. Em primeiro lugar o Bairro São José, fui a Presidente por dois anos também, agora sou a Presidente, 14 anos já, do Clube de Mães Estrela Guia aqui do Bairro, nós estamos situadas na Rua Alexandre Bartelle, bem no fim da rua, que nós conseguimos o terreno da Prefeitura, do tempo do Pasqual, do prefeito Pasqual e ali nós conseguimos uma verba, dois anos consegui verbas depois a gente construiu tudo do nosso trabalho, do nosso esforço, das doações, a gente está fazendo doações também, a gente faz brechós para conseguir, porque nós temos tudo registrado pela Receita Federal. Então a gente precisa fazer alguma coisa porque nós temos água para pagar, luz para pagar e tudo. Então eu vou fazer uma pergunta: nós pedimos para a Prefeitura, que tiveram com nós ali uma reunião numa tarde no Clube de Mães, junto com

o Clube de Mães e também com umas voluntárias, para fazer a pista de caminhada lá perto do Clube de Mães naquele campinho, no fim do bairro; porque tem o campo aqui em cima, mas as mães, têm muitas idosas morando lá para baixo, que elas gostariam de ir na caminhada, mas para vir até no fim do bairro elas não conseguem subir. Então nós pedimos para a Prefeitura, tivemos reunião e eles estiveram ali no Clube também fazendo reunião com nós, para conseguirmos fazer uma pista de caminhada lá embaixo no campo. A Prefeitura veio abriu uma parte e depois não voltou mais, isso foi em fevereiro ou março por aí. Então eu gostaria de saber por que a Prefeitura não veio mais abrir a pista de caminhada para nós? Porque as voluntárias e o Clube de Mães se prontificaram em ir de firma em firma, que nós já temos três, quatro firmas para ajudar nós, para nós fazer a pista caminhada lá no campo, para nós fazer negócio de ginástica, o campinho para as crianças e tudo, mas nós estamos esperando. O que nós queremos, estamos pedindo da Prefeitura, somente a máquina para vir abrir a pista da caminhada para nós, abriram um pedaço e o resto ficou tudo lá para fazer e até que nós não conseguimos, nós não temos dinheiro para pagar as máquinas. Então a gente espera a colaboração da Prefeitura, tenho certeza que eles vão atender nós para mandar uma máquina só para abrir a pista da caminhada, para depois nós conseguir fazer o resto. Porque as voluntárias e o Clube de Mães estão se prontificando, porque tem muito drogado lá embaixo, nós até fizemos mais um puxado, fechamos tudo ao redor do Clube de Mães, porque tinha muita drogadição lá de noite, os vizinhos estavam reclamando. Então nós fechamos tudo agora nós estamos esperando que a Prefeitura mande uma máquina, eu acho que é uma retroescavadeira para nós poder abrir aquela pista da caminhada para nós podermos pedir as verbas. Que tem tantas fábricas aqui no bairro querendo ajudar nós, mas a gente não tem como; porque até que não abrem, a Prefeitura não manda retroescavadeira para nós, nós não temos como fazer aquela pista. Então a gente pede, por favor, que a Prefeitura colabore com nós, como nós também estamos colaborando com a Prefeitura. Nós fizemos doação de roupa lá embaixo no Clube, a gente ajuda bastante a Prefeitura. Então a única coisa que eu estou pedindo, uma retroescavadeira para abrir a pista da caminhada para nós podermos fazer aquele campinho lá embaixo, que somos nós que vamos se prontificar do Clube de Mães e todas as voluntárias dos vizinhos que querem fazer aquela pista da caminhada e ajeitar aquele campinho para o Bairro São José. Muito obrigada, obrigada a todos vocês aqui da Câmara de Vereadores. Muito obrigada.

PRES. THIAGO BRUNET: Dando seguimento então a nossa Sessão, agradecemos as manifestações dos representantes do Bairro São José. E agora passamos ao espaço destinado ao Grande Expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

PRES. THIAGO BRUNET: Para que todos entendam, o espaço destinado ao Grande Expediente é um espaço do Regimento Interno nosso, da Câmara e do Parlamento Municipal, onde cada partido da Casa, cada partido político, cada parte de nós todos, tem direito ao uso de 15 minutos da Tribuna. Então nós somos 15 Vereadores, porém esses 15 Vereadores estão representando 7 partidos diferentes. Então nós temos 7 partidos políticos que nesse momento farão uso da Tribuna. E nesse momento eu já convido o Partido do Movimento Democrático Brasileiro – MDB – para que faça uso da Tribuna, com a palavra o Ver. Jonas Tomazini.

VER. JONAS TOMAZINI: Obrigado Senhor Presidente, em seu nome cumprimento a todos os Vereadores, mas quero cumprimentar especialmente aos moradores que se fazem presentes nesta noite e em nome da Sandra, do Gilmar e da Loiva, da direção e dos professores da Escola Vivian Maggioni; quero cumprimentar a todos que comparecem a esta nossa Sessão nesta noite, é importante a presença de vocês para acompanhar os trabalhos da Câmara e nós também para escutarmos as reivindicações que vocês estão fazendo. Quero como disse o nosso Presidente a pouco, cada partido tem direito a uma manifestação no Grande Expediente, então eu quero agradecer aqui aos meus colegas Vereadores Arielson, Vereador José Mário Bellaver, Vereadora Eleonora Broilo e o Vereador Jorge Cenci, que me cederam então a oportunidade de estar aqui em nome do Movimento Democrático Brasileiro para falar no espaço da Tribuna aqui que nós estamos fazendo hoje. Com relação às reivindicações do bairro, a gente vem ouvindo, na verdade, tanto de bairros como de algumas localidades do interior, desde o começo do ano algumas reivindicações, a maior parte delas não são tão complicadas e a gente só gostaria de explicar para vocês até porque como Gilmar disse, espera-se que cada um dos Vereadores possa fazer uma parte com relação ao que foi aqui solicitado. Para que vocês entendam o Poder Legislativo tem a oportunidade apenas de fazer quase que a mesma coisa que vocês estão fazendo, que é efetuar a cobrança, nós vamos ficar com esse documento, nós sabemos que temos colegas que já fizeram várias reivindicações, como foi citado aqui pela Sandra alguns pedidos feitos pelo nosso colega Vereador Jorge Cenci. Então nós vamos ficar em cima para que essas solicitações, que nós entendemos serem justas, sejam atendidas. Agora, quem é o responsável por de fato executar essas demandas, fazer acontecer esses pedidos que vocês fizeram, é o Prefeito Municipal, são os Secretários Municipais, que tem a atribuição de executar, de fazer. O Vereador pode ser esse elo, pode ser essa ligação entre a comunidade e o próprio Prefeito Municipal, inclusive encampando as cobranças que vocês estão fazendo. Agora, prometer que nós diretamente, né Gilmar? Vamos executar aqui os pedidos que estão sendo feitos neste momento e principalmente a nós, que estamos aí na bancada de oposição, não nos cabe assim de maneira direta. Agora, pegar essas requisições que vocês fizeram junto com a de todos os outros bairros, as localidades aqui do nosso município, fazer um apanhado delas e verificar o que foi feito durante este ano e o que estará sendo feito no próximo, isso sim, vocês podem contar com a bancada do MDB para fazer isso. Sei até que a Vereadora Eleonora estava inclusive já fazendo um levantamento de algumas coisas que foram solicitadas por outras localidades para a gente saber qual foi o nível de atendimento dessas reivindicações até agora. Continuando, também quero dizer que esta Sessão embora realizada aqui no Bairro São José, ela também é uma Sessão normal além de ouvi-los. Ela é uma Sessão normal da Câmara de Vereadores, então nós temos algumas proposições não diretamente ligadas ao bairro que nós vamos fazer os encaminhamentos, até porque nós não temos mais muitas Sessões até o final do ano. Neste sentido, eu quero apresentar então aqui neste espaço quatro Requerimentos. O Requerimento nº 158: “Os Vereadores signatários, após ouvida a Casa, requerem a Vossa Excelência que seja encaminhado ao Poder Executivo Municipal, a sugestão de Projeto de Lei que Inclui o Capítulo IV-A, denominado DAS ESCOLAS, com os arts. 119A e 119B, na Lei nº 4.192, de 09/12/2015, que é o Código de Posturas de Farroupilha, para que as escolas, com sede no Município, realizem treinamento para alunos e para profissionais de seu quadro, com o objetivo de prestar atendimento em primeiros socorros.” Para que vocês entendam, nós apresentamos um PL que prevê então o

treinamento para professores e para os alunos de noções de primeiros socorros, esse projeto foi assinado e aprovado por todos os Vereadores da Câmara de Vereadores e depois indo para Prefeito Municipal acabou sendo por ele vetado. Na última semana foi mantido o veto do Prefeito Municipal em função de que alguns colegas e o Prefeito entendeu que isso deveria ser iniciativa do Prefeito Municipal. Nós respeitamos a decisão democrática que aconteceu na semana passada, embora possamos não concordar e que talvez não tenha sido dado importância necessária para o assunto e estamos então encaminhando agora como Requerimento para o Prefeito Municipal, para que ele possa, fazendo os devidos ajustes que ele entende, dentro da sua competência, remeter de volta para a Câmara de Vereadores, este PL que trata desse importante assunto. Também estamos apresentando aqui mais dois projetos nessa área de educação que é o Programa Municipal de Educação Fiscal no município de Farroupilha, e nós tivemos a oportunidade de conversar inclusive com Observatório Social, o município já tem alguns programas de educação fiscal, nós já apresentamos esse tema também a mais de 3 meses na Câmara de Vereadores, mas agora com esses entendimentos que ocorreram na última semana, nós estamos então apresentando como Requerimento e como sugestão de PL. Por fim estamos apresentando o Requerimento nº 160/2018, que requer que seja encaminhado ao Poder Executivo Municipal a sugestão de PL que inclui nos currículos escolares municipais o tema do 'empreendedorismo'. Aqui também nós já conversamos com algumas entidades, principalmente com o núcleo de jovens empresários da CICS que possui já hoje um programa chamado miniempresa, que forma os alunos que estão lá no segundo ano do ensino médio para que eles tenham noções de como funciona uma empresa do começo até o seu final. E nós entendemos que devemos incentivar os alunos também nas idades mais iniciais, fazendo parcerias para que a gente possa incentivar a questão do empreendedorismo nas escolas. Então, este Sr. Presidente, é o Requerimento 160 de 2018. Esses Requerimentos, o 158, 159 e 160, por acordo da Casa eles não serão votados nesta noite, ficarão para a próxima votação de Requerimentos, eu até conversava com o Presidente antes, que como nós não teremos mais muitas Sessões para votação de Requerimentos, a sugestão de quem sabe na próxima terça-feira a gente possa abrir, antes da votação dos PL, a aprovação de eventuais Requerimentos protocolados nesta semana nesta Casa. E os Vereadores que aqui estão há mais tempo aqui, o Ver. Josué, Arielson e o José Mário, já me informaram que esta mesma prática já foi adotada em outros anos, quando chega no final do ano, né Ver. Josué, quando não tem mais muitas Sessões acaba se abrindo essa possibilidade pelo menos na votação dos Requerimentos nas últimas Sessões do ano. Por fim, o Requerimento 165/2018 "requer a Vossa Excelência após ouvir da Casa que seja oficiado ao Poder Executivo para a possibilidade da recolocação da placa indicativa do ponto turístico Casa de Bona que estava localizada ERS 448". Tinha uma placa tão que indicava a localização da Casa de Bona e depois de algumas melhorias que foram feitas neste local esta placa acabou sendo retirada, parece que ela está junto à Secretaria de Obras do Município, não tenho certeza desta informação, mas eles já têm todo um sistema de sinalização própria; mas esta que estava colocada a junto à rodovia não está mais com eles e nós gostaríamos de ver da possibilidade. Então caso esteja realmente com o município, para que simplesmente seja recolocada visto que é um dos pontos turísticos do nosso município e quem sabe assim facilita inclusive para que os turistas que visitam Farroupilha possam localizar e identificar onde fica a Casa de Bona. Depois então esse sim já pode ser votado nesta noite. E para encerrar, quero reforçar o que dizemos, a

gente tem aqui principalmente né Sandra, a questão da canalização do esgoto, a questão de areia, de retirada de terra, algumas coisas que são bastante simples de serem feitas; outras claro, a questão do asfaltamento, por exemplo, da Rua Alexandre Bartelle que são um pouquinho mais onerosos e um pouquinho mais complicadas de serem feitas. Mas nós também entendemos que o Bairro São José, pela sua história, pelo histórico de melhorias que já foi levantado antes pelo Gilmar, tem direito de receber mais algumas melhorias e a Rua Alexandre Bartelle, como sendo uma das principais merece também essa atenção do Poder Executivo. Também quero dizer para a Loiva que é sabido o trabalho que é feito pelo Clube de Mães Estrela Guia e a contribuição que vocês dão para a comunidade como um todo. Então é necessário que o município também possa atender essas reivindicações que vocês fizeram e como eu disse, a maioria delas é relativamente simples de serem executadas; então que vocês possam continuar acompanhando, que vocês compareçam nas Sessões da Câmara de Vereadores. Temos aqui o Seu Menzen que rotineiramente comparece nas Sessões e está aqui próximo do Bairro São José e que pode inclusive acompanhar as solicitações que estão sendo feitas para esta Câmara de Vereadores. Muito obrigado, uma boa noite a todos.

PRES. THIAGO BRUNET: Convido o Partido dos Trabalhadores – PT – para que faça uso da Tribuna, com a palavra o Ver. Fabiano André Piccoli.

VER. FABIANO ANDRE PICCOLI: Boa noite a todos e a todas, saudar nosso Presidente Thiago, colegas Vereadores, Ver. Eleonora, Ver. Renata. Saudar os moradores do bairro, os funcionários da Casa; saudar em especial os moradores que fizeram uso da palavra, a Sandra, o Gilmar e a Loiva. Queria agradecer também a presença da minha tia Marlise, o Gilmar também que é meu tio, fico muito feliz em poder compartilhar com vocês esses momentos, saudar o Gasperin, tivemos a oportunidade né Gasperin, de trabalhar juntos três a quatro anos, o Benildo, obrigado pela presença Benildo e os demais moradores, nosso Vereador licenciado Alberto Maioli e todos que aqui se fazem presente. Saudar o Secretário Amarante, obrigado pela presença Amarante. E começo com as demandas do Bairro. Como o Ver. Jonas pontuou, nós não temos a caneta para fazer e realizar as melhorias que as comunidades pedem, nós somos interlocutores nessas demandas e não somente quando nós viemos para os bairros através da Câmara Itinerante, mas todos os dias o nosso papel, como Vereador, é ser o interlocutor das demandas da comunidade junto ao Executivo. Então todos nós sempre estamos à disposição, pode ver que aqui, o Ver. Jonas Tomazini trouxe algumas demandas, que algumas pessoas procuraram ele, os outros Vereadores também trarão algumas demandas que mandaremos para o Executivo. Então o papel do Vereador é esse também, é fazer esse meio de campo entre a comunidade e o Executivo, que é quem detém o Poder, o recurso e a responsabilidade de fazer essas obras. Em relação às demandas do Bairro Sandra, a demanda 5, a transferência do parquinho; esse parquinho se eu não me engano Gilmar, foi uma demanda do Orçamento Participativo também e felizmente nós conseguimos cumprir através da parceria com a Tramontina, quando nós fizemos a obra lá do trevo na frente da Tramontina nós colocamos dentro do pacote 7 praças, e uma das praças foi aqui do Bairro São José. Então pela experiência Sandra, é muito difícil conseguir o recurso para fazer, pedir para mudar de lugar, sem dúvida não vai ficar igual como ela está lá, porque vai precisar de recursos para fazer melhorias. Então é preocupante esse pedido porque o meu receio é de que a gente perca uma praça que está constituída para uma que talvez venha a ser constituída. Então talvez melhorias nesta questão da quadra de areia, de ficar sempre

alagada, talvez uma drenagem, alguma coisa nesta linha, conversar com a Secretaria de Planejamento para que faça melhorias e evite o alagamento da quadra. Mas mudar, minha opinião, foi muito difícil conseguir o recurso para fazer ela e eu tenho receio de que se mudar ela não vai ficar do jeito que ela deveria ser. E ao meu modo de ver ali é um complexo esportivo, tem uma pista de caminhada, tem o campo e tem o parquinho, tem a academia da saúde do governo passado, então é um complexo esportivo. Então nós temos que ter esse olhar, minha opinião, nós temos que ter esse olhar para esse espaço como um complexo para todo mundo aproveitar; e aí eu entro numa demanda do Clube de Mães. Para quem me conhece sabe que, às vezes, eu falo algumas pessoas não gostam do que eu falo, mas eu tenho que ser coerente com que eu penso. Um bairro, nós temos dois espaços para caminhada, tem bairros que não tem nenhum ainda, é válida a busca, é válido todo o trabalho de vocês e eu tenho certeza que o governo vai tentar fazer o possível para fazer, porque vocês não pediram muito, só as máquinas. Então não é muita coisa, mas tem bairros que não tem ainda nada. Então o gestor, o Prefeito, o Executivo com um olhar de município, muitas vezes tem que olhar o todo, mas é válido, tem que brigar porque se vocês não brigarem pelo que vocês querem, não vai ser o Clube de Mães lá de um outro bairro que vai brigar pelo que vocês querem. E tem duas demandas aqui que são a questão da iluminação na escola, é uma escola estadual, então muitas vezes ou município ou quase sempre não consegue investir recursos do município em uma área estadual sem fazer um convênio com o estado; mas são questões que o nosso Presidente vai encaminhar para o Executivo e dentro da medida do possível nós cobraremos, mas nós não podemos prometer que nós faremos. Porque não está, não é nossa responsabilidade, nós não temos o poder para fazer. Muitas vezes a gente se sente impotente porque nós somos interlocutores né Ver. Tadeu? Nós não podemos executar, mas nosso Presidente levará todas as demandas. Eu queria apresentar, Sr. Presidente, um PL que será distribuído durante essa semana aos colegas Vereadores, que dispõe sobre a criação da parada segura de desembarque de usuários de transporte coletivo. O que acontece? Nós temos muitos horários de ônibus que é às 22h, o mais tarde é às 22h30min, e segurança hoje é um dos principais gargalos de Farroupilha e do Estado do RS. Então esse projeto ele permite com que os usuários de ônibus, que pegam os ônibus das 9 horas da noite até às 6 horas da manhã, possam parar desembarcar do ônibus não somente na parada do ônibus; nós temos aqui na Rua Alexandre Bartelle, sei lá umas 5, 6 paradas de ônibus, só que muitas vezes o morador mora no meio entre uma parada e a outra, e às vezes descer às 22h30 numa parada do ônibus é perigoso. Então esse PL vai autorizar os motoristas a pararem entre uma parada de ônibus e a outra para beneficiar os usuários. Isso já existe em diversas cidades do país, existe na cidade de São Paulo, foi até onde nós buscamos a inspiração para apresentar esse projeto. Então é viável fazer isso, não é nada de mais e muitos motoristas hoje já fazem isso, só que não está legalizado. Então através desse PL vai permitir com que o motorista então pare entre uma parada de ônibus e outra para facilitar a vida do passageiro. Pega uma noite de inverno, as crianças que voltam da escola às 22h30 da noite, às vezes tem que caminhar duas ou três quadras. Então o motorista vai poder parar mais próximo, não vai poder sair da rota “ah tenho que entrar nessa rua aqui” não. É só onde que passa a linha urbana, mas então ele vai estar autorizado a fazer isso. Então eu acredito que se nós conseguimos votar este ano, já vai estar válido para o ano que vem. Também Senhor Presidente, depois, ao término do Grande Expediente, gostaria que o Senhor colocasse em votação os Requerimentos 161, 162 e 163. Muito nós falamos de turismo em Farroupilha e

quando eu assumi a Secretaria de Turismo, lá em 2013, nosso grande desafio primeiro era motivar os empreendedores do turismo a acreditar que Farroupilha tem um potencial turístico. Nunca que o turismo em Farroupilha vai ser economia nº 1. Nós temos um DNA empreendedor, mas um DNA empreendedor de indústria e comércio, o turismo vai auxiliar ao incremento do nosso PIB, mas nós temos que incentivá-lo para que no momento de baixa da indústria nós possamos ter turistas trazendo riquezas para Farroupilha, estando nos nossos hotéis, visitando nossos pontos turísticos. E dentro desta linha, semana que vem, dia 29, nós teremos a inauguração de um Hotel em Farroupilha, que é o Holiday Inn, que fica nas margens da 453 e com entrada pela Rua Humberto Castelo Branco; e é um hotel que vai agregar a nossa rede hoteleira que nós temos hoje em Farroupilha. Um hotel muito bonito, nós teremos um espaço para eventos também que é o Perlage e nós teremos também um restaurante de comida internacional, que é o Bistrô Antonielle. Então Senhor Presidente, o Requerimento nº 141, 142 e 143, é uma forma de nós como Câmara de Vereadores, perdão, obrigado Vereador, 161, 162 e 163, é uma forma de nós Vereadores, reconhecermos os esforços desses empreendedores e também colocar a Câmara de Vereadores à disposição destes empreendedores. A inauguração vai ser na próxima semana, dia 29, e temos a mais absoluta certeza que um hotel de bandeira internacional vai agregar na cadeia turística de Farroupilha. Essa placa Vereador Jonas, lá na Casa de Bona, foi uma das 500 placas que nós colocamos durante a minha gestão na Secretaria de Turismo, o nosso interior é rico de belezas naturais e de produtos turísticos. A Casa de Bona é uma delas e ela fica às margens da 448 e ela não era sinalizada. Então nós colocamos uma sinalização e com as melhorias que foram feitas foi se perdido a placa, mas ela não custa muito, se foi perdida também o governo pode auxiliar o empreendedor a colocar uma nova placa nesta. Para quem não conhece a Casa de Bona, ela já foi palco de diversas novelas e séries da Rede Globo. É uma casa de pedra, uma construção de pedra de 1899 e está impecável. Vale à pena ir lá conhecer, em um final de semana, é uma riqueza da nossa cultura italiana, é fantástica. Para quem conhece e sabe do que eu estou falando e para quem não conhece vale a pena um domingo, levar a família lá conhecer. Além disso, Senhor Presidente, eu queria só deixar registrado, como esta o tempo? Esta no fim, tem mais dois minutos então. Deixar registrado um fato que aconteceu no último final de semana e que eu, como Vereador, lamento profundamente, que é à saída dos médicos cubanos do programa ‘Mais Médicos’ do Brasil. Nós temos esse programa ‘Mais Médicos’, foi criado em 2013, e ele conta hoje com mais de 18 mil vagas de médicos e não é só para médicos cubanos, médicos brasileiros também podem fazer parte do programa ‘Mais Médicos’. E conta com médicos de diversas nacionalidades. Hoje mais de 600 cidades brasileiras ficarão sem o atendimento de médicos, porque era o único profissional que tinha na cidade era um médico. O Supremo Tribunal Federal, um dos questionamentos, do então Presidente eleito, é a questão da aplicação do teste de capacidade que eles, todos os médicos estrangeiros vêm para o ‘Mais Médicos’ e não precisam aplicar o teste de capacidade. O Supremo Tribunal Federal já decidiu e autorizou a dispensa do diploma. Então este não é um empecilho. O engraçado é que eu ouvi muitas vezes, lá em 2013, algumas pessoas dizendo que nós estamos trazendo médicos de fora, nós vamos sustentar um regime comunista e agora eu ouço de que “coitados dos médicos, ganhando só R\$ 3.000,00”. Eu afirmo, a minha preocupação não é com o regime cubano, com os médicos cubanos, a minha preocupação é com os brasileiros. Mais de 20, quase 30 milhões de brasileiros são ou eram atendidos exclusivamente por esses médicos. Farroupilha nós

tínhamos 2 médicos, um no Bairro Cruzeiro e outro no posto de saúde do Bairro Belvedere, se eu não me engano; enfim é uma lástima e para os cofres do governo brasileiro, olhando como Gestão Pública, era uma economia tremenda. Porque eles prestavam um serviço e que eu nunca, nestes 5 anos, eu ouvi uma reclamação de algum médico que teria atendido mal e agora nós teremos que repor, e tomara que nós consigamos médicos de qualquer nacionalidade, seja brasileira, seja de fora, que atendam essas pessoas. Porque em Farroupilha nós somos muito bem atendidos por excelentes profissionais, com excelente hospital e temos excelentes planos de saúde. Agora muitas cidades deste nosso país era somente um médico que atendia e era através do ‘Mais Médicos’, e não os terão mais. Então Senhor Presidente deixo registrado a minha indignação, uma postura irresponsável de alguém que se quer conhece o programa e sai falando coisas que não sabe. Era isso Senhor Presidente, muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Convido o Partido Socialista Brasileiro – PSB – para que faça uso da Tribuna, desculpa, PP para que faça uso da Tribuna, pulei aqui as letrinhas. Com a palavra o Ver. Tadeu Salib dos Santos.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado Senhor Presidente, ao mesmo tempo queremos cumprimentar a Vossa Excelência, bem como aos demais Vereadores e Vereadoras. Queremos cumprimentar também o sempre Vereador Alberto Maioli, queremos cumprimentar hoje o nosso Secretário Amarante, que se faz presente aqui, aliás, no momento muito oportuno Secretário, estando aqui também numa das reivindicações eu imagino que ele estará também muito presente naquilo que a Sandra solicitou anteriormente. Para não ser repetitivo, mas ao mesmo tempo sendo repetitivo, eu queria dizer para a Sandra que realmente algumas coisas são até mais ou menos fáceis para se conseguir. Porque o grande desafio do Bairro São José foi quando em 1973 um Senhor que hoje tem 97 anos, está quase chegando aos 100 anos de idade, iniciou a grande ideia de construir um bairro, de dar possibilidade as pessoas, de concretizar o maior sonho de um chefe de família. Se nós voltarmos nesse tempo, de 1973, nós vivíamos sem o celular, sem muitas coisas, sem ônibus escolar, sem transporte escolar, tudo era bem mais precário do que os dias de hoje. Mas teve alguém que resolveu a pensar comunitariamente, o chefe do Executivo chamado Clóvis Tartarotti. E o homem que sempre teve uma bandeira de defender a coletividade, coletivamente, tanto é que depois de ver que não era impossível dar condições para as pessoas terem a sua casa própria, ter um bairro abençoado pelo próprio nome, São José, ele também trabalhou muito pela Associação dos Aposentados e Pensionistas. Seu Clóvis hoje, claro que com 97 anos não é tão possível estar presente, mas eu tenho certeza absoluta que muitos moradores do Bairro São José jamais esquecerão, até mesmo aqueles que vieram há menos tempo para cá, né amigo Benildo? Benildo que eu acho que é uma das pessoas que traz também para este bairro algo muito importante, algo com uma visão comunitária extremamente grande, de estar presente a grande comunidades. Bairros sempre terão problemas, esta noite passada por volta de 2 horas da manhã eu recebi uma ligação de um outro bairro lá no outro extremo, no Bairro Alvorada, aonde que em menos de 45 dias, três veículos na entrada do bairro aonde tem a placa de identificação ‘Bairro Alvorada’, o veículo na curva esquecem de dobrar e descem reto. A primeira vez, se não fosse o carro do morador, ele teria invadido a residência; o segundo carro ele voou e felizmente ele foi contido por pedras, por algo que realmente não deixou chegar na casa. Essa noite era aproximadamente duas horas da manhã, me deslocuei até lá e olhando-se para o carro, diz-se que o estrago humano seria muito maior; o condutor foi socorrido para

o hospital e depois com motor deslocado suspensão arrebatada, o veículo, uma Marajó, totalmente destruído e se fosse um veículo que fosse por avaliação, ele seria considerado perda total. Então quero dizer a comunidade do Bairro São José, de que todos os bairros reivindicam. E eu também estarei, não hoje, mas na próxima semana apresentando Requerimento de solicitação ao Executivo para que, na entrada do Bairro Alvorada, seja colocado alguma coisa para conter esse veículos para não descerem e correr o risco de repente, já que ocorreu isso praticamente de 15 em 15 dias, caindo um veículo naquele local, transformando aquilo também numa apreensão e preocupação dos moradores daquela local. O Bairro São José, eu quero dizer a vocês e amiga Loiva, que muito bem lembrou, quando a Loiva disse que na antiga SFAN, na época do casarão, né Loiva? E que vinha aquela comunidade para buscar pessoas para levar até o hospital. Felizmente a questão saúde de bairros hoje, não somente do São José, mas de todos os bairros, podemos assim dizer, está privilegiada, porque hoje a saúde está praticamente em todos os bairros, mas ainda há coisas a fazer, que é prevenir para não depender da parte curativa e sim da preventiva, que é o caso de vocês, do Clube de Mães, que estão aí tentando uma; seria praticamente deixar um terreno adequado e vocês fazerem as melhorias, para fazer daquilo ali uma motivação a mais para o Clube de Mães, como exemplo, que trata-se de Senhoras com mais experiência, buscar a saúde preventiva. Então parabéns a você, espero que quando eu disse que o Secretário Amarante era muito bem vindo hoje também aqui, claro que quando chegar às mãos dele, no setor de obras hoje ele vai estar também dizendo, “mas foi o São José que pediu e eu estava na reunião”. Então tomara que vocês realmente consigam, assim como os demais pedidos feitos pela Sandra, que é muito importante para o bairro. É claro que, muito bem dito pelo Vereador Fabiano, a questão de ser uma escola estadual, a Vivian Maggione, e aí para aportar estes recursos para a escola, possivelmente tenha que se haver convênio município/estado, alguma coisa parecida, mas o pedido está feito, chegando até o Executivo tomara também que seja atendido até aqueles que não é de totalidade responsabilidade do Executivo. Desejo a todos vocês muita saúde, muita paz e como a gente não retorna, ao São José que tenha um final de ano muito gostoso e que venha o próximo ano com um novo Presidente, com grandes mudanças, quem sabe animando a todos nós e que tenhamos a esperança renovada no coração de cada um. Boa noite a todos e muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Convido o Partido Socialista Brasileiro – PSB – para que faça uso da Tribuna. Com a palavra o Ver. Sandro Trevisan.

VER. SANDRO TREVISAN: Boa noite. Quero cumprimentar o Senhor Presidente, que acabou de fugir, cumprimentar os Senhores Vereadores, as Senhoras Vereadoras. Cumprimentar aqui quem acabou de se pronunciar em nome do bairro, a Sandra, o Gilmar e a Loiva. Quero cumprimentar aqui o nosso Secretário que até então estava aqui, tá ali, o Amarante, que é o novo Secretário de Obras, e acho que as reivindicações que são feitas aqui, a pessoa responsável pela execução está aqui. Isso já é um ponto positivo, porque quem realmente tem que fazer já está aqui no salão, já pode ser entregue direto, já pode ser cobrado direto, a gente vai falar com ele, ele está a par da situação. Gostaria de cumprimentar o Seu Menzen, que está sempre na Câmara, e uma pessoa em especial, a minha colega Cladi. Se vocês querem pensar numa pessoa que é guerreira, uma pessoa guerreira está aqui, a Cladi. Eu não posso falar muito a respeito dos outros porque não conheço, mas a Cladi eu conheço. Cladi que no Estadual ficava digitando notinhas de noite, sem ganhar nada, para arrecadar fundos; e que vem um monte de dinheiro para fazer

aquele auditório lindo que tem no Estadual Farroupilha por quê? Porque a Cladi digitava as notas de noite, todas as noites, cuidava daquele dinheiro como poucos cuidaram até hoje. Cladi, um dia a gente pode dizer e hoje é o momento de agradecer, dizer assim que foi um prazer imenso ter tido você como colega, de coração mesmo, de verdade mesmo. Primeira reivindicação, esgoto, a gente sabe da importância do esgoto e sabe assim, falando aqui a nível de bairro, é uma obra difícil, que requer mais recursos, mas vocês estão fazendo o primeiro passo que é cobrar de novo, cobrar dos Vereadores, cobrar do Executivo e continuar cobrando, né Dona Loiva? É assim, é cobrando né? E falando em cobrar, já falo direto da Senhora e depois retomo. Concordo com o Vereador Fabiano André Piccoli, que não tem como fazer espaços assim, em vários espaços, mas como que é que aqui vocês foram atrás, correram se prontificaram em buscar recursos e só precisam da máquina, sabe dar um jeito né, o Executivo dá um jeito de mandar essa máquina. Porque não tem um valor tão agregado e é longe mesmo, daqui até lá em cima eu sei que é longe. A minha mãe, por exemplo, se sair de lá de baixo e for até lá em cima ela vai ir, mas ela vai desistir pela estrada porque já começa a ficar longe. Então na verdade assim, pedir essa máquina, fazer em nome de vocês, embora concordo, se fosse criar, tem bairros que nem tem parques, nem tem cancha, lugares de lazer assim. Então se fosse criar um novo, investir em uma quantidade grande de dinheiro, não tem como. A conta é paga por quem? Pela população mesmo, mas como ele é uma coisinha mais simples, eu acho que vale a pena, vale a pena insistir, vale a pena o Executivo mandar a máquina para cá, porque não é muita coisa que se faz. Asfaltamento, asfaltamento é outro tipo de projeto, de construção que requer bastante dinheiro. Pedido feito? Sim. Deve-se fazer o pedido, quem sabe vem. Bem de político isso né, “quem sabe vem”, mas primeiro lugar realista. Não adianta chegar aqui e dizer “nós vamos trazer isso tudo”, e se não vem depois? Acho que nós temos que ter essa consciência. Agora, encarecidamente pedir ao nosso Secretário que preste bastante atenção, que atenda que olhe com os olhos bem focados, por exemplo, um ponto de coleta de entulhos. Esse Vereador é mais simples né? Não é um asfaltamento de várias vias dentro do bairro, isso é uma coisa mais simples que não requer tanto dinheiro. Então essa questão, essa aqui nós precisamos atender. Outra, refletores na Escola Vivian Maggioni, a qual conta hoje com aulas no noturno, na noite, é outro que a gente pode atender, o Executivo pode atender sim, isso de imediato, não precisa esperar um monte. A gente pode fazer. Meu líder de governo está aqui anotando também né? O Secretário está aqui, isso a gente pode fazer sim, o Executivo pode fazer. Areia fina para quadra da Escola Vivian Maggioni, também é algo que não é tão difícil, não custa tanto. Então tem algumas considerações, algumas coisas que podem ser feitas, outras são mais complicadas, outras são mais complicadas. Se eu como Vereador tivesse, se eu fosse um Secretário que promettesse alguma coisa, eu ia ter que fazer até com meu dinheiro porque eu prometi, mas nós somos Vereadores. Nós não somos o Executivo, mas são coisas que eu como Vereador acredito que podem ser feitas. Então essas reivindicações Secretário e o mesmo se não quisesse ouvir e não tivesse interessado nas reivindicações ele não estaria aqui presente. Então eu quero dar os parabéns ao Secretário Amarante porque ele está aqui presente, se ele não quisesse fazer, não tivesse a intenção e não tivesse ao menos o respeito pelas reivindicações, ele não estaria aqui presente. Então parabéns Secretário, sucesso. Gostaria de falar bem rapidamente, aqui Vereador Jonas Tomazini, eu concordo com ele, eu peço também e segundo os mais experientes. Se pode então na semana que vem fazermos a votação desse Requerimento, para que seja feita essa votação do Requerimento,

principalmente o Requerimento nº 158, que sim, votei contra o veto, por causa que me fizeram uma promessa, o Executivo fez uma promessa, vai ter que cumprir com a promessa que fez, porque senão não faça a promessa. Faz a promessa cumpre, não é obrigado a fazer, se fizer cumpre. Então o Executivo fez a promessa que enviaria sim a Lei e essa Lei aqui, enviada aqui, para que os colégios do município de Farroupilha, todos eles, têm um treinamento para alunos e professores para que tenha o objetivo de treinar eles com primeiros socorros. Se a promessa não tivesse vindo, se a promessa não tivesse vindo do Executivo, que mandaria sim essa Lei de volta, com certeza eu teria votado contra o veto e nós teríamos a Lei, mas eu confio no Executivo que prometeu que vai mandar de volta Vereador Jonas, como eu disse. E o Senhor mesmo fez um comentário, há pouco tempo atrás, dizendo que a prerrogativa de se fazer, de executar, de fazer, realmente era do Executivo. Então eu não tinha como dizer a ele “não cria-se a Lei e vai vir a Lei de lá”. Eu acredito nisso e se não vier a Lei de lá, pode colocar de novo que é diferente a história. Dei essa chance porque acredito na promessa que o Executivo fez, que vai mandar de volta essa Lei. Porque estou dentro da sala de aula e não vejo mais os colégios, hoje em dia, com aquela ideia de só tem que se ter matemática, física, química, enquanto não se tem os primeiros socorros, enquanto não tem consciência de trânsito, enquanto não se tenha uma educação civil. As pessoas tem que aprender a colocar o lixo no lugar devido e não depois pagar imposto para a Prefeitura recolher. Quem paga? São os mesmos que põe fora o lixo. Enquanto nós não conscientizarmos como população, nós mesmos vamos pagar a conta, somos nós que pagamos a conta. Eu vou jogar fora porque a Prefeitura recolhe; daqui a pouco ela não consegue mais as funções dela e vai fazer o que? A primeira coisa que faz? Aumenta impostos, quem paga imposto? Todos nós pagamos impostos. Então essa consciência gente, olha só, eu me incluo nessa população em si, nós somos uma população que a gente precisa aprender muito e o quê que a gente precisa aprender? Pequenas coisas que a gente deixa de lado. Nós, povo, nós precisamos aprender muitas coisas. Uma é estar presente aqui em um lugar aonde muita gente diz “não me adiantou nada, o que me adianta ir um dia na Câmara de Vereadores?” É verdade, se tiver com problema de colesterol, de pressão alta, não adianta fazer um dia uma caminhada. Em um dia numa caminhada tu vai resolver o teu problema de pressão alta? De colesterol? Os problemas se resolvem com o passar do tempo, a gente precisa entender isso. A Câmara de Vereadores indo em uma visita, dizendo que não aconteceu nada, vai se resolver o problema? Vai se somar isso? Não. Na verdade o efeito vem após um tratamento longo, é dessa maneira que a gente tem que proceder. Me boto aqui, Senhor Menzen, quero lhe parabenizar; quantas vezes o Senhor foi? Eu não ia para Câmara de Vereadores, sinto vergonha em falar, mas eu não ia. E agora estou dizendo que a população não deve cometer o erro que eu sempre cometi. E se a gente cometer esse erro, a gente não pode cobrar depois, porque a gente não estava interessado com isso. É bacana, e eu sei, é confortável para mim também, sentar na frente da televisão e ficar assistindo televisão e depois reclamar do governo lá em cima. Gente, estou fazendo uma crítica a mim mesmo, estou criticando a mim mesmo. Chegou um momento na vida que eu decidi que eu quero fazer diferente, e se eu sair da política depois? Eu vou fazer diferente, de outra forma, eu vou comparecer na Câmara de Vereadores, eu vou para o Observatório, eu vou para entidade, a gente tem que fazer diferente. Importante, a gente precisa fiscalizar órgãos públicos. Vocês precisam saber o que acontece. E o tempo Senhor Presidente? Vereador Odair, tem tempo ainda? Obrigado. Então eu decidi, por vergonha na minha cara mesmo e dizer assim “cara eu vou fazer uma

coisa diferente”, eu vou começar a correr atrás. Porque não adianta ficar só reclamando depois. Fazer o que os Senhores estão fazendo aqui. Poderiam estar fazendo tantas outras coisas né? Estão aonde? Estão aqui. Nós precisamos começar a fazer isso como população, nós precisamos de verdade. Não estou aqui jogando conversa fora não, é o que eu acredito, eu acho que a gente tem que fazer com a população. Meus parabéns para os Senhores que estão aqui presentes, as mudanças são dessa maneira e eu sempre digo que quando eu que eu ia para uma festa eu voltava para casa e a minha roupa eu tinha que jogar praticamente fora, tacar fogo, porque o cheiro de cigarro que se tinha quando ia numa festa de noite não dava para aguentar no outro dia. Hoje em dia a gente vai para uma festa, chega em casa a roupa não está com esse cheiro, mas as mudanças não acontecem? Acontecem sim. Foi começado a proibir, não se permitiu mais, foi conscientizando, as pessoas fumam ainda em lugares fechados? Não. Isso aconteceu de momento para o outro? Não. Em Farroupilha, aqui em Farroupilha, tu colocava o pé na faixa de segurança te passavam por cima do pé. Quantas pessoas estão conscientes hoje? Quantas pessoas chegam hoje e param na faixa de segurança? Mas isso se dá em um dia, dois? Com uma pessoa fazendo? É isso que me dá esperança que as coisas possam mudar, essa mudança que não é tão grande, não é tão significativa num espaço tão curto de tempo, mas com o passar do tempo mais pessoas vão engajando. E a gente precisa, vocês precisam estar juntos com Câmara, junto com a Prefeitura, cobrando, pedindo. Esse é meu Vereador, vai botando o dedo na cara dele, vamos lá, vocês precisam fazer isso. Quero convidar agora, Senhores Vereadores, eu recebi hoje de tarde e não convidei individualmente, ali a gente teve a Sessão, a última que teve foi em Monte Bérico né? E nesta Sessão que nós fizemos em Monte Bérico veio à tona a questão do Trevo lá embaixo do Cavalleri tá. Hoje o Rodrigo, um dos representantes da comunidade, me mandou o convite e pediu para que eu convidasse os Senhores também para quarta-feira, concordo, bem em cima, então quem não puder ir até. 4ª feira de noite vamos ter uma reunião lá, para juntar lideranças de comunidades e mais Vereadores que quiserem estar presentes para se unir, formar, montar estratégias, analisar uma maneira de poder tentar resolver aquele problema seríssimo que se tem no posto Cavalleri. Então poxa, eu acho que a última Sessão valeu à pena. Porque a população, interessada em juntar Vereadores, juntar integrantes que forem necessários, comunidades para fazer o quê? Para conseguir uma reivindicação que faz mais de anos que estão tentando, e que perdem 10, 15 minutos, segundo relatos deles mesmos, esperando para poder cruzar o asfalto. Poxa, vão perder uma hora, duas, três, dez e vamos fazer o que? Vamos tentar resolver o problema. Não vamos ficar todo dia perdendo 10, 15 minutos. Vamos perder de uma vez uma hora, vamos perder duas, vamos perder meio dia indo para Porto Alegre numa quantidade grande de pessoas que daí causa impacto. E quem sabe a gente resolve o problema e depois vai economizar um monte de minutos na hora de ultrapassar e ultrapassar com segurança, se **DEUS** quiser. Porque aquilo lá é um perigo. Eu quero agradecer a vocês que estão presentes aqui na noite de hoje, não desistam, não vamos desistir, a gente já desistiu, a população do Brasil já desistiu há um tempo atrás, não vamos desistir agora. Vamos cada vez mais tentar se organizar para fazer com que a coisa no Brasil realmente funcione, pelo amor de **DEUS**. Era isso, muito obrigado a vocês. Boa noite e obrigado Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Convido o Partido Democrático Trabalhista – PDT – para que faça uso da Tribuna. Com a palavra o Ver. Aldir Toffanin.

VER. ALDIR TOFFANIN: Senhor Presidente, Senhores Vereadores e demais que nos acompanham nesta noite, de uma maneira muito especial a Sandra, a Loiva, meu amigo

Gasperin que nos presenteia com a sua presença nesta noite, meu amigo Juliano, Jorge Varela, Paulo Bellaver, que sempre nos acompanha também, nosso amigo Menzen, todas as Sessões nos prestigiando. Mantovani obrigado pela sua explanação na noite de hoje, nosso sempre Ver. Alberto Maioli, que também está sempre nos prestigiando mesmo não estando nesta Casa de uma forma definitiva, mas está sempre nas Sessões. E nosso Secretário de Obras, o Amarante, que como muito bem falou o nosso colega Vereador Sandro Trevisan, se não estivesse preocupado com os problemas não estaria aqui. Então parabéns pela iniciativa Secretário Amarante e continue assim, acompanhando esta Casa, vendo de perto os problemas, que problemas têm. Eu estava escutando os Vereadores que me antecederam aqui, o Vereador Tadeu, diz que o bairro é lá de 1973. Então muitos problemas já teve no decorrer desse tempo, muitos foram resolvidos, muitos têm que ser resolvidos e muitos vão surgir ainda, muitos problemas. Mas cabe a nós, a Câmara de Vereadores neste momento, já que foi muito bem colocado, não somos nós que executamos as obras, mas nós sim podemos e devemos ser os cobradores dessas obras. Então hoje à noite já me comprometo de já deixar lá no bolso do Sec. Amarante, as reivindicações do Bairro. Tem umas reivindicações fáceis de serem resolvidas Secretário, tem outros que a gente sabe que nem tão fáceis, tem outras que cabe, poderá ter o auxílio do município, mas cabe ao Governo Estadual. Mas a nossa vontade, a determinação dos Vereadores, podem ter certeza que não vai faltar, vamos lutar, cabe aos Vereadores mais uma vez de cobrar do Executivo, encaminhar as reivindicações para o Executivo. Eu vejo aqui alguns problemas como canalização de esgoto da Rua Carlos Fanton, esse problema realmente Sandra, sei que está a um bom tempo sendo solicitado, sei do interesse do Secretário Amarante, quando não era Secretário ainda, de tentar resolver o problema, mas agora tenho certeza que ele está vendo que problema continua, está sabendo que o problema continua e não vai medir esforços para tentar resolver. Problemas referentes à Escola Estadual, mas município quem sabe poderá auxiliar de alguma forma. Não sei se cabe ao município, quer dizer, não cabe, mas o município pode ajudar, refletores principalmente os refletores da escola aí, que como tem aula à noite é muito importante. Então pessoal, para a gente não ser repetitivo, eu me comprometo, como líder do governo, de cobrar, cobrar e cobrar. E como foi falado pelo Vereador Jonas, está havendo um levantamento por parte da Ver. Eleonora, de o que foi feito nos outros bairros e no interior. Sei Vereadora, que muita coisa foi feita, mas muita coisa tem a fazer ainda. Porque pode ter certeza que não vai ser resolvido 100%, mas uma grande parte vai ser resolvido sim. Tenho certeza, se não tivesse interesse do Poder Executivo, do Poder Legislativo, nós não estaríamos aqui e o Secretário Amarante, que é a pessoa hoje responsável por obras também não estaria. Gostaria só de deixar aqui Vereador Jonas, referente ao Requerimento 158, quando trata dos primeiros socorros. Na última Sessão da 3ª feira este Vereador, mesmo tendo assinado junto aquele Projeto, votou para manter o veto do Sr. Prefeito Municipal, que eu diria do Executivo Municipal, porque só fez o veto baseado em um pedido, ou melhor, do nosso Jurídico da Prefeitura; sei que a Câmara de Vereadores deu favorável, mas da Prefeitura ele negou uma vez que dava despesas para o Executivo Municipal. Estranhou até ver esse Requerimento na noite de hoje, porque como nós falamos e falamos muito bem, muitos Vereadores falaram, ninguém queria ser o pai da criança. E houve o comprometimento deste Vereador, Ver. Sandro Trevisan e demais Vereadores, que esse Projeto viria para Casa. Conversando hoje com a Secretária Elaine, ela já nos disse que esse projeto já está em andamento, não vai vir este ano, como muito bem o Senhor falou na última Sessão, um Projeto vetado não poderia

retornar a esta Casa este ano, mas no começo do ano que vem esse Projeto vai voltar para a Casa, tenho certeza disso. Um aparte para o Ver. Jonas Tomazini.

PRES. THIAGO BRUNET: Aparte Vereador Jonas Tomazini.

VER. JONAS TOMAZINI: Obrigado pelo aparte Ver. Aldir Toffanin. Apenas para contribuir então nesta discussão, o quê que acontece? Nós temos uma informação nova, a interpretação do nosso Regimento inclusive né, ele pode ser apresentado esse ano pelo Prefeito Municipal. Ele não poderia ser apresentado por menos de oito Vereadores neste ano, matéria vetada. Mas como o Prefeito não apresentou este tema, ele pode retornar para a Casa e aqui eu estou aproveitando para corrigir uma informação que eu dei na semana passada. Então se vier do Prefeito Municipal, ele pode ser apresentado ainda em 2018. Nesse sentido, nós pensamos então em mandar como projeto sugestão entendendo, como vocês Vereadores colocaram e o Prefeito Municipal, para que ele possa receber e eventualmente mandar já em 2018. Se iniciativa do Prefeito Municipal esse projeto pode vir ainda esse ano e tenho certeza, pelas palavras de todos que com isso e com essa possibilidade legal, em aberto, ele virá ainda em 2018 certamente. Muito obrigado pelo aparte.

VER. ALDIR TOFFANIN: Obrigado pelo aparte Ver. Jonas. Só veio a contribuir seu aparte e parabéns pela informação. Isso foi importante e o reconhecimento que tinha dado uma informação na outra. Então parabéns pela sua posição Ver. Jonas, um aparte para a Vereadora Eleonora.

PRES. THIAGO BRUNET: Aparte Vereadora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Boa noite Senhores que se encontram aqui. Só para uma contribuição bem rápida, a Lei Lucas, no caso a nossa aqui, ela se ampara, acho que os Senhores todos sabem, acho que os Senhores todos tem conhecimento, de que ela se ampara na Lei Federal do meu amigo Deputado Ricardo Izar, sancionada e tudo então ela tem amparo legal e Federal. Então não haveria problema nenhum se ela tivesse sido votada, se o veto tivesse sido derrubado, porque ela se ampara numa Lei Federal. Então só para que fique bem claro, que essa Lei se ampara numa Lei Federal do Deputado Ricardo Izar, é só para deixar claro isso.

VER. ALDIR TOFFANIN: Obrigado pelo aparte Vereadora Eleonora. Isso são como foi colocado pelo Vereador Fabiano André Piccoli, são opiniões, opinião de cada Jurídico, mas o importante é que essa Lei já teve o comprometimento. Eu sei que se ampara a uma Lei Federal sim, a gente sabe, o importante é que esse Projeto virá para a Casa e vindo do Executivo com o entendimento de todos os Vereadores neste caso será aprovado. Então era isso Senhor Presidente, muito obrigado. Um aparte ao Vereador Fabiano André Piccoli.

PRES. THIAGO BRUNET: Aparte Vereador Fabiano André Piccoli.

VER. FABIANO ANDRE PICCOLI: Obrigado Vereador Aldir Toffanin. Só para contribuir Vereadora Eleonora, o problema não é a origem dele, o que o Departamento Jurídico da Prefeitura pontuou é a questão da utilização de recursos com um PL vindo do Legislativo, foi só isso que ele pontuou.

VER. ALDIR TOFFANIN: Obrigado pelo aparte Ver. Fabiano André Piccoli. Era isso então Sr. Presidente, uma boa noite a todos e obrigado pela presença de todos aí. Boa noite.

PRES. THIAGO BRUNET: Convido o Partido Republicano Brasileiro – PRB – para que faça uso da Tribuna. Com a palavra o Vereador Tiago Ilha.

VER. THIAGO ILHA: Senhor Presidente, colegas Vereadores, colegas Vereadoras. Queria de forma carinhosa agradecer à comunidade aqui do Bairro São José por nos

receber, estar conosco até este momento em todas as manifestações feitas; pelas lideranças aqui da comunidade e também o compromisso assumido, muito bem pontuado pelo meu colega Vereador Aldir Toffanin, nosso líder de governo, para que esse empenho possa não estar aqui só na representação, no discurso, mas ele possa estar na prática. Eu sempre defendo que de nada adianta só a reivindicação se ela não tiver uma resolução de forma objetiva e prática, que isso é o que resolve a vida do cidadão. Esse é o compromisso que, claro, limitado do Vereador de fazer, mas de estar ao lado da comunidade. Hoje o tema que eu gostaria de trazer, eu quero saudar também de forma carinhosa alguns dos nossos ouvintes que nos encontraram aí na chegada, que acompanham de forma carinhosa o nosso Entardecer na Querência e também são apaixonados pela tradição do RS, como eu sou, muito obrigado pelo carinho também, pelas palavras dedicadas a nós. Hoje o tema que eu gostaria de abordar aqui e eu começo saudando de forma muito carinhosa meu amigo Júlio, que lidera um processo e a todos os seus colegas de trabalho, um processo exemplo da nossa cidade em reciclagem e hoje eu quero dividir com vocês, cumprimentando meu amigo sempre Vereador Alberto Maioli, que está aqui nos acompanhando, Secretários Municipais. Dizer que eu tenho ficado apaixonado por esse tema reciclagem. Eu tive o prazer de conhecer de forma mais aprofundada, estou estudando muito o tema e o nosso Deputado Federal, reeleito Carlos Gomes, esteve aqui no município, visitamos não só o trabalho do Júlio, como outros trabalhos, a Sandra que está aqui, nossa liderança comunitária esteve junto conosco em outro trabalho de reciclagem, outros trabalhos que também existem aqui no nosso município e vejam bem porque que eu quero trazer esse tema e dividir com vocês esta noite. Para a gente ter uma ideia, o nosso país gera por ano 80 milhões de toneladas de lixo. 80 milhões de toneladas de lixo, destes 80 milhões apenas três, é 3% disso é reciclável. Nós geramos 80.000.000 e apenas 3% e somente estes 3% que nós conseguimos reciclar no Brasil geram em recurso 12 bilhões de reais, de dinheiro, de renda, de oportunidade de trabalho, apenas 3%; e os outros 97% que nós, do Brasil não reciclamos, vão para onde? Causar doenças. E ligadas à saúde só nesses temas, por não reciclarmos de forma adequada e não incentivarmos situações como esta, nós gastamos hoje em saúde um valor de aproximadamente R\$1.000.300.000,00 em saúde, pelo simples gesto da gente não reciclar e não incentivar a reciclagem no nosso país. Então nós geramos 80 milhões de toneladas, reciclamos apenas três, que 3% gera uma economia de 12 bilhões e os outros 97% que a gente não recicla, gera ainda um prejuízo em saúde para a população de um bilhão e trezentos milhões. Também é preciso dizer alguns exemplos claros, vocês sabiam que a cada 100 árvores, não é uma árvore, uma árvore, a cada 100 árvores é preciso 100 árvores para gerar 1000 kg de papelão? Que a gente ocupa nas embalagens está presente no nosso dia a dia em quase todas as coisas que a gente usa na nossa vida. Então a gente precisa derrubar cem árvores, árvores, para gerar 1000 kg de papelão. Então por esse motivo que nós estamos trazendo esse tema aqui para a Câmara Municipal. E falando da importância e aqui estão pessoas que trabalham com a reciclagem no seu dia a dia, do valor que temos que dar para esse momento. Porque é muito cômodo nós estarmos lá na nossa casa e a gente se preocupar “bom, meu lixo eu joga lá, não importa que lixo, ele vai para algum lugar que não me importa onde, que ele é pago não sei por quem”. Então toda vez que a gente consegue reutilizar tudo na nossa vida. Olha o exemplo da Farmácia Solidária, liderada hoje pela nossa Deputada eleita Francis Somensi; ocupa remédios que as pessoas não ocupam mais antes da validade e doam para pessoas que precisam. É reutilizar, é a logística reversa, o que já está sobrando para mim pode ser bom para outra pessoa e a

mesma coisa a questão da reciclagem. Quanto é gasto para, hoje se a gente trouxesse e vamos aprofundar essa discussão à medida que estamos propondo a criação hoje da Frente Parlamentar de Apoio a Reciclagem no município. Vamos aprofundar, mas para criar um 1 m² de aterro é investido muito dinheiro. Para quê? Para o lixo ficar lá dentro da terra, isso basicamente é isso, por 'x' anos. Quanto que a gente poderia aproveitar a boa parte desse lixo, reutilizar e gerar recursos com isso. Nós somos uma região muito forte no ramo de malharias, por exemplo, tenho conversado com proprietários de malharias e eles gastam o dinheiro para o retalho de malha ir para algum lugar, porque assim diz a Lei. Quando que esse retalho de malha talvez incentivado por uma cooperativa, exemplo como tem a do Júlio, poderia ser feito até fora do horário de trabalho de muitas mulheres enfim, homens, poderiam criar roupas para pet shop de animais, poderiam ajudar a criar roupas para pessoas que não têm no inverno a condição de poder ser abrigar do frio, cobertores ou outros. Com retalho da malha que é pago pelo empresário para ir para fora daqui, porque assim diz a Lei. Nós estamos falando de reciclar, de reutilizar, de reaproveitar. Nós vivemos e todo mundo assistiu ontem no Fantástico diversos desastres naturais que vem acontecendo agora. Por quê? Porque o nosso ambiente é mal cuidado. Toda vez aqui damos exemplos das árvores, poderia dar outros exemplos, como o ecossistema é prejudicado diretamente quando a gente não preserva, não reutiliza, nós só geramos lixo. Essa basicamente é a realidade que a gente vive no nosso país. Então nós estamos propondo aqui um tema atual, importante e que influencia hoje, vai influenciar amanhã e está diretamente ligado no futuro que a gente vai querer para os nossos filhos, para os nossos netos. Reaproveitar e reutilizar. Com esse objetivo, meus colegas, eu estou apresentando aqui hoje, Senhor Presidente eu gostaria de pedir a votação logo após o Grande Expediente, "este Vereador pede a anuência dos demais pares, para que seja criada aqui na Câmara Municipal a Frente Parlamentar de Apoio à Reciclagem, com objetivo de ampliar discussões sobre formas possíveis do fomento de reciclagem no nosso município, enquanto políticas públicas imprescindíveis na sociedade atual". Então que essa Frente Parlamentar possa trazer esse assunto, aprofundar, promover iniciativas de ordens diversas, audiências públicas. Hoje está tramitando no Congresso Nacional um PL que é uma liderança do nosso Deputado Federal Carlos Gomes, um ex-catador de lixo, que a vida deu oportunidade hoje de ser, por dois mandatos, Deputado Federal e que teve uma expressiva votação na nossa cidade. Está trabalhando no fomento da criação de uma Lei a nível Federal que possa oportunizar as associações de catadores a oportunidade do microcrédito para que esses equipamentos, que hoje os catadores possam utilizar, tenham melhores condições de trabalho, melhores equipamentos de segurança, melhores condições de estrutura para poder trabalhar, apoio social às famílias que se envolvem com a reciclagem. Porque vocês sabiam, não é o caso dos meus amigos que estão aqui, muitas pessoas na nossa comunidade tem preconceito com quem é catador ou é reciclador. Que eu acho uma coisa tão inútil esse tipo de preconceito, porque é tão importante quanto um médico para nossa cidade. Tão importante quanto um médico. Poderia aqui usar outras profissões como advogado ou outros. Porque o reciclador está diretamente pegando o que não vale nada para nós, o que a gente pouco se importa e colocando no meio ambiente e fazendo que isso não vá para o aterro sanitário e possa voltar para indústria, possa a gerar emprego, possa gerar renda. Então esse assunto é um assunto extremamente presente, atual, que fala de preservar o que é nosso, de reaproveitar, de reutilizar e nós vamos implantar aqui na Casa Municipal essa Frente Parlamentar, se for do acordo de todos os Vereadores, para que a

gente possa trazer um debate forte sobre esse tema. Eu também, aqui na Casa hoje, presidido a Comissão de Saúde e Meio Ambiente, mas acredito que a Frente Parlamentar traz uma discussão diferenciada e que nós já estamos buscando possibilidades aprovadas aqui hoje, de trazer para o município pessoas da nossa cidade, da nossa região Júlio e de outros lugares que possam vir aqui também nos ajudar em audiências públicas, em debates, em fóruns, para fomentar essa questão da reciclagem no nosso município. E também despertar a vontade de outras pessoas que estão procurando oportunidade de trabalho possam olhar para reciclagem e ver uma oportunidade de mudar a realidade da sua família. Toda vez que a gente dá uma oportunidade de emprego para qualquer pessoa a gente tá dando a condição de ela poder se virar, e é um emprego digno, tão importante como eu falei e ressaltai a tantos outros que possam ter na nossa cidade. Então Senhor Presidente e caros colegas Vereadores, hoje eu uso esse espaço destinado a nossa bancada, para reafirmar o nosso compromisso, a cada dia que passa tenho ficado apaixonado por esse movimento da reciclagem do Brasil. Amanhã estarei em Brasília a convite do nosso Deputado Federal Carlos Gomes para um outro exemplo, vamos dizer assim, exemplo que eu citei aqui na minha fala, que é a Farmácia Solidária. Que vai ser apresentada na Comissão de Meio Ambiente do Congresso Nacional, sendo o maior exemplo da Comissão de Meio Ambiente do país inteiro de reaproveitamento de medicamentos, é o que a gente está sugerindo aqui de outras maneiras. Então para preservar a saúde, de ser de forma econômica e rentável, a oportunidade da gente gerar emprego, renda e oportunidade de vida, através de uma proteção ambiental. Então com isso todo mundo ganha, a nossa sociedade ganha. Venho aqui propor, Senhor Presidente, essa Frente Parlamentar, que após o Grande Expediente o Senhor possa colocar em votação e de dizer que essa comunidade, assim como todas as pessoas podem contar sempre com este jovem Vereador, que está ligado aos assuntos da nossa comunidade. Eu tenho dito, é muito mais do que o nosso dever, é a nossa obrigação destinada pela confiança de cada um dos Senhores. Muito obrigado Senhor Presidente e viva a reciclagem do Brasil.

PRES. THIAGO BRUNET: Convido o Partido da Rede Sustentabilidade para que faça uso da Tribuna. Com a palavra a Ver. Renata Trubian.

VER. RENATA TRUBIAN: Boa noite. Quero cumprimentar o nosso Presidente da Casa Vereador Dr. Thiago Brunet, cumprimentar meus colegas Vereadores, colega Vereadora, a comunidade aqui reunida. Quero saudar o Secretário Gilberto Amarante da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, agradecer sua presença Gilberto no momento tão importante para a comunidade deste bairro; também quero cumprimentar os dirigentes das entidades representativas do bairro aqui presentes, a Presidente da Associação de Moradores, a Sandra de Almeida, que também eu sei coordena com maestria o Projeto Voluntários do Bem, obrigada Sandra por esse trabalho que tu faz na tua comunidade. Cumprimentar a direção da Escola Vivian Maggioni, na pessoa da minha querida amiga Cladi, quero aproveitar e fazer um parêntese e concordar com o meu colega Vereador Sandro de que quem conhece a Cladi conhece a Cladi. Eu quero te agradecer por tu ter entrado na minha vida quando eu ainda era menina e estudava no Colégio São Tiago, em que tu eras a Secretária. Parabéns, porque tu te empoderou, tu te transformou na professora, na mestra e hoje tu te transformou na dirigente dos mestres. Então Cladi, muito, muito tu merece essa salva de palmas, recebe o carinho dessa humilde menina que tu ajudou a criar, não que tu sejas tão velha assim, porque tu era muito jovem, quase um pouquinho a mais que eu, mas que tu ajudou então a direcionar na vida e eu me orgulho muito por ter passado pelas tuas

mãos Cladi. Também quero estender a saudação aos professores, aos pais, aos alunos e integrantes da comunidade escolar. Também quero cumprimentar a Loiva. Loiva, tu, integrante do grupo de Clube de Mães onde reúne muitas mulheres, dirige há 14 anos este grupo; uma pessoa que ajudou a construção desse bairro, como já falado aqui, o bairro foi fundado, criado em 1971, numa modalidade que hoje a gente chamaria de loteamento de interesse social. Foi o pontapé inicial para esta modalidade em que o Executivo pensou em, como a cidade estava em franco desenvolvimento com distrito industrial, o Poder Executivo pensou que deveria auxiliar os moradores a adquirirem o seu pedaço de terra. Como sou oriunda do serviço público, que eu já sou aposentada, eu lembro de quando eu trabalhei em outras gestões, em que foi feita inclusive a urbanização da SFAN. Quando foi feito todo aquele processo de doação de área, de entrega do contrato de uso dos terrenos, então assim, a gente observa que esse bairro cresceu muito. Esse bairro é um bairro valoroso e isso se deve a essa comunidade maravilhosa que empreende que trabalha, aqui a gente tem empresas, a gente tem indústrias; então assim, tenho que agradecer a todos os que aqui passaram. Quero também cumprimentar o Mantovani eu sei da importância que ele teve para a Associação de Moradores em outros momentos, que bonito ver continuar engajado né? Isso é porque provavelmente a gestão da Sandra também deve ser bem democrática, que permite isso, é muito legal. Quero dizer que é uma alegria muito grande para mim, participar do trabalho que vem sendo feito neste programa de interiorização e de manifesto popular. É importante o envolvimento da comunidade, o acompanhamento e a discussão das questões municipais e legislativas da Casa do povo, que é a Câmara de Vereadores. Por isso, realmente é gratificante estar aqui e ver as pessoas aqui presentes, isso muito, muito nos alegra. Quero saudar também a imprensa, os funcionários da Casa que com seu labor e auxílio permitem que a gente esteja aqui, convivendo esse momento com vocês. Senhoras e Senhores, de fato as demandas elencadas por vocês, são pleitos justos, vocês realmente precisam do que vocês estão solicitando. A gente sabe e com certeza o Poder Executivo também deve saber. As solicitações feitas nem todas cabem ao Poder Público Municipal, mas cabe sim a nós Vereadores tomarmos conhecimento dessas demandas, para articular junto ao Poder Executivo a sua realização. Assim, acredito que com esta atitude de trazer o Legislativo para perto da população, que sim, nós auxiliaremos vocês de uma outra forma, para encaminhar e buscar a solução para tudo isso que vocês pleitearam. A gente sabe que a Legislação muitas vezes é rígida e tem algumas coisas que muitas vezes os Governantes querem e gostariam de fazer e não podem. É claro, todos vocês sabem, eu sou advogada e aprendi na faculdade que a Lei decorre das circunstâncias e dos fatos. Conforme a sociedade vai avançando e os fatos vão acontecendo. É necessário que o Legislador promova então a Legislação que adéque ou previna algumas circunstâncias. Porém, cabe dizer que o Poder Executivo que é quem é o executor, como já falado por outros colegas, e a ele cabe determinar ou priorizar esta ou aquela obra, dentro do que dispõe em seu orçamento. Quero, com relação ao Requerimento 157 que a Sandra invocou que foi protocolado, Senhor Presidente, em 28/11/2017 nesta Casa pelo Vereador da Rede Sustentabilidade que me sucedeu, o Vereador Alberto Maioli, a quem eu gostaria de saudar carinhosamente, por mesmo licenciado estar aqui acompanhando a nossa trajetória; eu gostaria de dizer que vou protocolar novamente um Requerimento reiterando este pedido e me comprometo, Seu Odenilo, como o Senhor veio me falar no início da Sessão, a ir buscar então uma, no mínimo, uma resposta para o que aconteceu que esse Requerimento não foi tornando realidade. Então a gente vai se empenhar para isso. Quero

falar da Frente Parlamentar para tratar da reciclagem, Vereador Tiago Ilha, nós da Rede Sustentabilidade apoiamos muito a sua iniciativa, porque uma das nossas premissas enquanto Partido é a questão da sustentabilidade em todos os seus eixos, dentro não só da Administração Pública, mas de uma comunidade também. Eu gostaria de lembrar que a Renata, antes de ser Vereadora, nas múltiplas funções que já exerci na minha vida, eu participei como funcionária pública na Escola Municipal de Ensino Fundamental Cinquentenário, de um Projeto que era capitaneado pela então Diretora Lorena Bisleri em que a gente já fazia a arrecadação de material para reciclar e a gente vendia este material, que depois transformavam em ação para os alunos. Então era a transformação de lixo para o luxo, para do lixo para o lazer, porque quando chegava todos os alunos levavam de casa suas 'pets', suas garrafinhas, seus lacres e quando chegava no fim do ano então, a gente vendia esses valores e proporcionavam então aos alunos um passeio de lazer, alguma coisa que eles aproveitassem. Não era revertido para a escola, mas sim para os próprios alunos. Então já pude participar com essa modesta experiência lá no do lixo para o luxo. E também uma outra ideia assim que eu comecei a trabalhar junto com a Secretária Maria da Glória Menegotto, a ideia então da criação do banco social, que é um ato de reciclar que também é uma ação desenvolvida pelo Poder Público Municipal, com apoio e aplauso do Executivo e do Dr. Claiton, para que a gente receba roupas, utensílios domésticos, móveis, para que sejam redirecionados para outras pessoas, por quê? Porque não tinha nenhuma entidade que estava fazendo essa arrecadação. O banco social já completou um ano, é um sucesso, ele está muito bem equipado, tem funcionado, tem direcionado e possibilitado que pessoas ao invés de descartarem as coisas, possam então permitir que outras pessoas reutilizem. Então Vereador Tiago, se o Senhor me permite, eu gostaria de subscrever, de integrar o seu Requerimento e me disponho também a participar dessa Frente Parlamentar. Queria também um minutinho apenas da atenção de vocês, colega Vereador Jonas, para falar a respeito do Projeto do veto do Senhor Prefeito ao Projeto da Lei Lucas. Eu, de certa forma, fiquei até chateada com o que eu ouvi na imprensa, com a sua entrevista, em que o Senhor falou que muito surpreso ficou, porque todos os colegas Vereadores assinaram a propositura do Projeto e que chegou na hora, talvez por coação, talvez porque o Prefeito mandou, foi isso que o Senhor deu a entender na imprensa, os Vereadores mantiveram o veto. Então eu gostaria de dizer que eu não assinei o Projeto, quando eu cheguei na Casa no dia primeiro de outubro, a minha estada é recente, o Projeto já estava assinado por todos os Vereadores, inclusive pelo meu colega Vereador Alberto, que me antecedeu. No dia seguinte ao Projeto foi a votação em regime de urgência, eu não tinha analisado apenas conhecido o Projeto, eu não tinha analisado juridicamente e eu achei que como uma boa colega de partido eu deveria, como Vereador Alberto Maioli assinou o Requerimento, votar favorável. Quando o Jurídico chamou os Vereadores e colocou da inconstitucionalidade do Projeto, eu fui fadada a realmente concordar com eles, por quê? Porque todos nós Vereadores sabemos que o Vereador pode legislar até certo ponto. O Vereador não pode ordenar despesas e nem gerir a forma administrativa do Governo Executivo. Então o projeto tinha vício de origem, era meu entendimento, não precisei ser coagida para voltar e eu votei sim para manter o veto do Senhor Prefeito e, inclusive, existe uma proposta que foi articulada durante a votação pelos nossos Vereadores aqui da bancada, de que o Poder Executivo irá mandar então o Projeto. Ninguém é contra a Lei Lucas, ninguém da nossa bancada e nem o Senhor Prefeito, apenas o Projeto tinha um vício de origem e ele virá então irmanado do Poder Executivo e poderá ser votado segundo a

gente gostaria. Com relação então era isso que eu queria falar Vereador Jonas. Para encerrar eu aproveito para falar dos Requerimentos apresentados nesta data por mim; um, o de número 153 que envia congratulações a empresa BIGFER, cujo texto é o seguinte: “A Vereadora signatária após ouvida a Casa requer a Vossa Excelência que seja enviado votos de congratulações e reconhecimento ao grupo BIGFER, na pessoa do Senhor Geraldo Alexandrini, diretor-presidente pelo recebimento do prêmio sustentabilidade para fornecedores da Whirlpool Corporation, com as cases da escola Big aprendiz e Big baby.” Somos da bancada da Rede Sustentabilidade a nossa raiz é a sustentabilidade e precisamos então, louvamos os projetos como premiados e aplaudimos a iniciativa. Por isso eu gostaria de pedir aos meus pares para que no momento oportuno pudesse então aprovar o Requerimento e por fim, dizer que eu também encaminhei um Requerimento nº 156, apresentando uma sugestão de projeto, o qual eu solicito, Senhor Presidente, a sua retirada, a retirada do Requerimento e não do Projeto, uma vez que não se trata de sugestão de Projeto e sim de Projeto Legislativo. Cujo teor eu já gostaria de adiantar, não vai ser discutido hoje esse Projeto, mas se refere à permissão de visitação de animais domésticos a pacientes internados em hospitais. É uma legislação que está pipocando pelo Brasil afora e eu acho que Farroupilha não pode ficar atrás e por isso então eu encaminhei o referido Projeto. Quero mais uma vez agradecer então a oportunidade de estar aqui, a atenção de todos vocês, me colocar à disposição como Vereadora da bancada da Rede Sustentabilidade e vou junto com o nosso líder de bancada, líder de governo desculpa, a inexperiência às vezes faz a gente falar as bobagens né, com o nosso líder de governo então junto ao Poder Executivo para encaminhar então essas demandas de vocês. Era isso Senhor Presidente, uma boa noite.

PRES. THIAGO BRUNET: Colocamos então, com o final do Grande Expediente, eu vou colocar em votação os Requerimentos então. Coloco em votação o Requerimento nº165/2018 formulado pelo Vereador Jonas Tomazini. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; 165. Aprovado por todos os Senhores Vereadores. Encaminhamento e Votação Ver. Fabiano André Piccoli.

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Senhor Presidente e só para reforçar o que já foi comentado, provavelmente ainda esse ano o PL do Executivo dará entrada na Câmara Municipal e amanhã às 17 horas, conforme nós, perdão, desculpa, da placa, perdão, depois eu encaminho.

PRES. THIAGO BRUNET: Então os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores. Coloco em votação o Requerimento nº 161/2018 formulado pelo Vereador Fabiano André Piccoli. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores. Coloco em votação o Requerimento nº 162/2018 do Vereador Fabiano André Piccoli, os Vereadores que estiverem de acordo, permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores. Coloco em votação o Requerimento nº 163/2018 formulado pelo Vereador Fabiano André Piccoli. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovados por todos os Senhores Vereadores. Coloco em votação o Requerimento nº 164/2018 formulado pelo Ver. Tiago Ilha. Os Vereadores que estiverem de acordo. Encaminhamento de votação Vereador Arielson Arsego.

VER. ARIELSON ARSEGO: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, demais presentes. Cumprimentar aqui a todos que nos prestigiam neste momento não tenho como cumprimentar a todos pelo tempo. Mas dizer, Sr. Presidente, que a Frente Parlamentar é

mais uma Frente Parlamentar que nós temos que estar criando na Câmara de Vereadores e é bom. Porque nós podemos aqui estar dando aqui uma ajuda aos recicladores, porém, nesta Administração que se dizia a dar apoio aos recicladores, nós temos visto muito pouco ou quase nada. Nós temos uma equipe de recicladores que está no Bairro Industrial, que não recebe quase nada e que foram retirados de dentro da ECOFAR, depois de ter sido colocado lá e aí em uma forma de retirar de lá colocaram fogo, foi feito fogo nos fios para tirar essas pessoas, colocarem novamente em um lugar onde nós já tínhamos posto eles e sem ter inclusive muito material para fazer a reciclagem. Em uma das iniciativas dos recicladores que aqui estão e queria cumprimentar em nome da Júlia, que é a mais pequena pelo jeito que está aí, cumprimentar em nome dela a todos os moradores aqui da Vila Esperança, Júlio que vocês estão nesse caminho buscar aqui as reivindicações justas de vocês. Porque infelizmente nós temos na Prefeitura Municipal o Sr. Prefeito, que quando vocês fizeram as reivindicações, chamou vocês de vândalos e na rádio, chamou de vândalos os recicladores do município de Farroupilha. Então neste intuito e na mesma maneira de poder, quem sabe, contribuir com aquelas reivindicações que nós já fizemos e que vocês possam receber mais material para ser reciclado; porque são muitas as pessoas e tenho acompanhado, não só agora para a criação da Frente Parlamentar e me juntar aqui, Ver. Tiago, que eu acho que é. É importante que a gente tenha mais pessoas trabalhando e olhando para essas pessoas. Nós poderíamos ter aqui a Comissão, por exemplo, de Direitos Humanos da Câmara de Municipal de Vereadores sem criar, quem sabe, uma outra Frente Parlamentar. Mas da maneira da criação da Frente Parlamentar e gostaria de pedir já para bancada do MDB, e eu gostaria de fazer parte desta Frente Parlamentar já indicando o meu nome para fazer parte desta Frente Parlamentar em Defesa dos Recicladores. E não só dos recicladores, mas da reciclagem. De que nós possamos separar cada vez mais o lixo que na verdade, a Ver. Renata Trubian falou em luxo, na verdade é uma maneira sim de nós podermos ajudar o meio ambiente, ter renda e fazer com que nós possamos ter as nossas gerações melhores. Então agradeço e quero dizer que a bancada do MDB é totalmente favorável ao presente o Requerimento. Obrigado Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Coloco em votação então o Requerimento nº 164/2018 formulado pelo Vereador Tiago Ilha. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovados por todos os Senhores Vereadores. Requerimento nº 153/2018, coloco em votação então o Requerimento nº 153/2018 formulado pela Vereadora Renata Trubian. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Com a palavra o Ver. Arielson Arsego; encaminhamento de votação.

VER. ARIELSON ARSEGO: Senhor Presidente, com a autorização da autora do Requerimento, gostaríamos de subscrever o Requerimento.

PRES. THIAGO BRUNET: Subscrito então pela Bancada do MDB, PDT, PT, PSB, PRB e PP, subscrito por todas as Bancadas. Bem gostaria de solicitar aos demais pares aqui, para que quebrems o protocolo por pouco tempo nessa Casa, que o morador e ligado Associação do Bairro São José, Seu Jorge Varela, ele que dar uma pequena palavra para nós aqui. Por favor, pode usar a Tribuna aqui Jorge Varela, por favor.

SR. JORGE VARELLA: Boa noite a todos aqui presente, boa noite a Câmara de Vereadores, eu quero parabenizar o Presidente da Câmara de Vereadores Doutor Thiago Brunet pela iniciativa de trazer a Câmara de Vereadores até o bairro. Eu acho que nós comparecendo, nós temos todo o direito de cobrar, até porque os Vereadores estão aqui para analisar os problemas dos bairros. E como foi falado o Bairro São José um dos bairros

mais tradicionais de Farroupilha, e quem mora aqui há muito tempo como eu moro a mais de 30 anos, sabe o que é subir essa rua sem calçamento, respirando e comendo pó, só que hoje graças a Deus temos calçamento, porém muito irregular, nós precisamos de manutenção. E hoje o que eu vejo uma das grandes coisas que precisam o nosso bairro, a manutenção do calçamento, o recolhimento de lixo, que fica estocado no nosso bairro, por dois, três, quatro meses, e isso faz com que o bairro fique feio e esse lixo visual que está nos causando envergonhamento. Eu vejo que nós precisamos de um ponto de coleta de lixo aqui no bairro. Eu estava falando e quero parabenizar o Secretário de Obras, Gilberto Amarante, e ele disse que vai dar toda atenção para o nosso bairro. Eu acho que o Poder Público tem esse compromisso de ter um ponto de coleta. Por que eu vejo muito o seguinte, a dona de casa compra um sofá, quer descartar o seu sofá, aonde vai colocar? Só mora ela e o senhorzinho dela, e o que ela faz? Coloca na frente da sua casa aí passa alguém ali toca fogo, como fizeram aqui na frente do colégio, né professoras que estão presentes, é a educação que a gente vê hoje. Eu tenho um monte de foto aqui no meu celular, uma pena que não deu tempo para mim, não deu tempo de passar para que todo mundo pudesse assistir, mas quem mora aqui sabe quanto lixo a gente tem todas as esquinas. E a minha bandeira vai ser para que vocês colaborem com nós, que a gente tenha um ponto de coleta; que alguém está fazendo uma reforma no seu banheiro, tirou o azulejo possa por dentro do carro levar até o ponto de coleta, chegou ali no ponto de coleta, encheu, a prefeitura passa e coleta, mas do jeito que está não dá para ficar. Então baseado nisso, que eu quero a colaboração de todos os Vereadores aqui presentes, e que vocês comparecessem mais meus amigos na nossa comunidade, não só em época de festa, que viessem mais saber dos problemas que a gente tem, entendeu, e temos muitos problemas nos bairros. Então basicamente é isso. Obrigado pela presença de todos e assim a gente pode cobrar e trabalhar juntos. Muito obrigado Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Seguindo então o protocolo da Casa, passamos o espaço destinado ao Pequeno Expediente. Para que todos entendam o Pequeno Expediente, o Ver. Arielson já está com microfone na mão, o Pequeno Expediente é um momento em que neste momento não é das bancadas e sim do Vereador. Todos os Vereadores aqui presentes terão direito, poderão usar ou não né; aqueles que muitas vezes usaram a Tribuna não usam, enfim poderão usar. Tem direito, pelo Regimento Interno nosso, a 5 minutos para fazer a sua manifestação. Então a palavra está à disposição dos Srs. Vereadores. Com a palavra o Ver. Arielson Arsego.

PEQUENO EXPEDIENTE

VER. ARIELSON ARSEGO: Agora sim gostaria de cumprimentar a Sandra de Almeida, o Jorge Varela, a Loiva; cumprimentar a Vivi, cumprimentar aqui a Cladi, que eu não dei muito trabalho na escola né Cladi? Nem um pouco. A Neusa que estava até a pouco aí, o Gilmar Mantovani, que é um batalhador aqui do Bairro também, junto com Associação e o Clube de mães. E dizer para vocês e Menzen também que está sempre presente, a canalização do esgoto da Rua Carlos Fanton. Jorge Varela, só para ti ter uma ideia da vinda aqui no bairro, nossa eu devo ter vindo umas 20 vezes por causa do bairro da SFAN, do núcleo da SFAN. Talvez nem todos saibam onde fica a Carlos Fanton, eu sei onde fica Carlos Fanton, e todas as outras ruas do bairro São José, pela ligação que tenho com algumas pessoas aqui do bairro inclusive. Mas a gente tem levado as reivindicações para a

Administração Municipal, Secretário Amarante, que assumiu agora a Secretaria de Obras, e não é só a Carlos Fanton. O bairro ali, principalmente na SFAN, tem problema de canalização urgente, canos esmagados que não passam mais; eu vi fazendo uma reivindicação, de passar de cano de 30 para 60, talvez nem isso seja necessário, tem que botar um cano de 30 inteiro. Os moradores colocam as suas mãos lá para tentar recuperar, colocam canos plásticos para poder sair o esgoto de dentro da casa, porque com o esgoto com problema na rua, volta para dentro da casa. E por várias vezes ligamos na Secretaria de Obras, por várias vezes, por várias vezes os moradores mesmo fizeram o conserto, tinha que recolocar o paralelepípedo e nem isso a Prefeitura ia lá fazer, nem isso a prefeitura ia fazer. Tem aqui embaixo, nas outras ruas aqui, buracos que o Vereador Jorge Cenci deve falar depois, há muito tempo que está aberto, não sei se ainda tem equipe de fechamento, de buracos de ruas que não seja da CORSAN. Bom, se nós formos falar aqui de um ponto de coleta de entulho, os moradores do Bairro São José vão lembrar, quando trouxeram a RBS para cá; vieram com a RBS fazer o recolhimento de entulho, que disseram que iam passar em todos os Bairros, veio toda a Administração, os Secretários tudo aqui no bairro São José, fizeram recolhimento de entulho, para dizer que iam continuar isso. São seis anos e vieram uma vez, uma vez, e trouxeram a RBS. Este local ou ponto de entulho que vocês querem, já devia ter, por que passaram naquela época recolhendo, largaram tudo lá na frente da SFAN, chamaram a RBS, filmaram para aparecer e nunca mais voltaram. Depois foram no bairro 1º de Maio, fizeram meio bairro e pergunta se fizeram mais algum. Não fizeram mais bairro nenhum. Porque quando nós estávamos na Administração, nós passamos no mínimo a cada 15, 20 dias em todas as ruas do bairro. Tem que voltar a fazer isso, se eu puder lhe fazer um pedido Secretário Amarante, faça isso, passe no Bairro São José, no Imigrante, no Santo Antônio, 1º de Maio, e vai fazendo a volta, quando chegar na metade dos bairros, volta para o São José e Primeiro de Maio, que é o lugar que mais tem entulho. Isso aí pode contar que é certo, é os lugares que tu mais vai encontrar entulho nas ruas, mas tem que voltar para esses bairros, inclusive são bairros grandes. Eu não tenho muito tempo pra falar, eu quero que os Senhores saibam que eu não tenho tempo, eu tenho pouco tempo, mas é algumas coisas que a gente pode constatar, e vocês sabem que é verdade. Aqui a transferência do parquinho acho que dá pra fazer, não é difícil, os refletores mesmo que seja o Estado, daqui a pouco tem que cobrar alguma coisa do Estado, estou à disposição, junto com a escola para ir até a Caxias do Sul, para nós fazermos as reivindicações também. Eu vi aqui a revitalização ao lado da VRS 813, fizemos uma revitalização que depois ali, o Bez, o Gilmar fizeram ai sempre arrumaram ali; e do outro lado é o que a Prefeitura tinha que continuar fazendo, que era a limpeza do lado dos trilhos para que ficasse limpo para as pessoas que passam ali, que infelizmente nós sabemos que as pessoas jogam na rua. Então é um problema. Eu não vou falar de todas as reivindicações aqui do bairro, mas eu, o campo aí, é tão fácil com uma retroescavadeira para fazer uma partezinha ao redor. Nós fizemos algumas coisas ali que hoje tem uma bela de uma sala que as pessoas inclusive do bairro utilizam para um encontro, para ter um lazer. Criaram uma Secretaria do Lazer, só esquecem de fazer um lazer para as pessoas dos bairros. Eles só esquecem isso. Aí começaram a fazer o calçadão da Júlio, gente está chegando o Natal de novo e não está pronto o calçadão da Júlio ainda. Então eu gostaria de pedir para bancada da situação, levem ao Executivo para que concluam aquilo, pelo menos arrumem o que já estragou, porque é de péssima qualidade o que fizeram lá. Senhor Presidente estou aqui encaminhando um projeto sugestão, eu e a bancada do PMDB e a bancada do PP, nós

votamos contra a uma taxa de recolhimento de lixo em terreno baldio, votamos contra a taxa de recolhimento em terreno baldio. Que é um absurdo cobrar uma taxa de lixo em um terreno baldio, mas nós da mesma maneira pensando nisso estamos apresentando um PL como sugestão ao Senhor Prefeito Municipal que encaminhe a esta Casa para que nós possamos votar dizendo o seguinte, eu vou ler aqui o artigo 1º acresce o artigo 49 da Lei 1.007 de 1974, código tributário, o § 5º que passa a ter a seguinte redação: “§ 5º para os imóveis não edificados o valor anual da coleta de lixo será o equivalente a apenas uma coleta semanal, independentemente do número de coletas realizadas por semana no local onde se encontra.” Por exemplo, aqui no São José é três vezes, cinquenta e poucos reais vezes 3; lá no centro 5 vezes, 5 x R\$53. Então para os terrenos baldios que seja apenas uma, 53. Pelo menos vai ter, como diz o Prefeito, uma justiça tributária. Obrigado Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra o Vereador Jorge Cenci.

VER. JORGE CENCI: Senhor Presidente, colegas Vereadores, quero saudar a toda comunidade do Bairro São José e também fazer uma referência a Loiva de Bona, a Sandra de Almeida, o Gilmar Mantovani e ao Jorge Varela que falaram em nome da comunidade. Também aproveitar a oportunidade e dizer que algumas dessas reivindicações são bem antigas né Sandra? E agradeço a tua referência a mim. Aproveito para mostrar, acredito que vai passar no telão algumas dessas reivindicações feitas há muito tempo, eu vou me deter apenas a algumas delas. Ponto de coleta de entulhos, a reivindicações nº 4. Em 2017, feito por mim o Requerimento nº 12, protocolado junto ao então Presidente da ECOFAR, Flávio Lopes, fazendo esta reivindicação e protocolado em março de 2017. Outra demanda feita pela comunidade que é a transferência do parquinho ou a transferência do equipamento que ali existe, se vocês olharem o Requerimento também feito por mim na mesma data, aonde tem a quadra de esportes, o Requerimento nº 14, que é impossível poder usufruir de um equipamento de esportes devido à péssima, claro, choveu, claro que choveu, mas aqui quando foi visitado na época, já fazia uns dois dias que não chovia mais. Então e também fazer uma referência à colocação do Ver. Fabiano André Piccoli, na verdade o que a comunidade quer não é transferir para uma outra região o parquinho, é apenas deslocar daquele ponto onde existe para um local mais alto, mais seco. Porque aquele local ele brota muita água e tem umas vertentes naquele ponto, então é uns 50 metros além, atrás do campo ficaria um local excelente. Também quero fazer uma referência, só para o Requerimento nº 35 feito por mim no dia 24 de abril deste ano, esse aí. Esse Requerimento, e aqui eu quero fazer uma referência ao Secretário Gilberto Amarante, que foi solucionado hoje, então 24 de abril, maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro, quase deu um ano né? E aí, que aqui no entroncamento com Rua Alexandre Bartelle, na casa do seu Milton Locatelli, eu acredito que todo mundo conheça, ele estava com dificuldade de sair, na verdade, coloca aquela outra foto, por favor, na Rua Honorino Pandolfo. E eu estive lá sexta-feira, que chovia, estava ali com a data e tudo, e agradeço então eu, em nome do morador na verdade. Então são demandas em si, e aqui também quero fazer uma referência à colocação do Jorge Varela, que a gente deve vir mais ao bairro. Claro que sim né. E aqui está uma comprovação né, que por diversas vezes a gente esteve aqui fazendo demandas e com certeza aqui fazer uma referência ao nosso colega e amigo Argemiro, nos chamem. Todas essas demandas, com algumas exceções, alguém ligou para Jorge e disse “Jorge temos esse problema”. Porque na verdade nós somos um mero repassador, um elo entre a ligação entre o morador e o

Executivo. Então reforço, nos chamem a gente está sempre à disposição, Agradeço à oportunidade, em nome do nosso MDB a gente está aí e se coloca à disposição para contribuir e colaborar com a comunidade do Bairro São José. Obrigado Senhor Presidente.

PRES THIAGO BRUNET: A palavra à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra a Vereadora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Boa noite Presidente, colegas Vereadores, Senhor Gilmar Mantovani e sua esposa, Loiva de Bona, Sandra de Almeida, Seu Jorge Varela, Vivi, Seu Menzen, sempre presente conosco, Seu Júlio, todos os recicladores, todas as pessoas que estão aqui presentes nesta noite. Bem, eu gostaria de dizer que todas essas reivindicações dos Senhores são necessárias, são justas e devem ser atendidas. Contudo, eu resalto duas aqui que são questões de saúde pública, que é a canalização de esgoto da Rua Carlos Fanton e o ponto de coleta de entulhos. São questões de saúde pública. Isso não pode demorar, isso tem que ser atendido de imediato. Todas as outras reivindicações foram faladas, foram comentadas e eu não vou mais perder o tempo em relação a isso, mas essas duas eu gostaria muito de reforçar. Como outros Vereadores já falaram, o Vereador Jonas, o Vereador Toffanin, sim eu estou fazendo uma acareação de todas as reivindicações que foram feitas nas outras, das outras comunidades que foram visitadas pela Câmara Itinerante, mas não é a hora e não é o local da gente falar sobre isso, na hora certa nós vamos comentar, mas sim, a maioria não foi atendida. Então eu gostaria realmente que a comunidade de vocês fosse atendida na sua plenitude, espero que sim. Bem, mas assim como o Vereador Tiago Ilha disse que ele é um apaixonado pela reciclagem, eu sou apaixonada pelo atendimento médico por excelência. Eu acho que todas as pessoas, todas, merecem um atendimento médico adequado. Seja carente ou não, more em um centro urbano ou more em um local que tenha pouca acessibilidade, não importa. Todos merecem um atendimento médico de excelência; seja esse médico brasileiro, seja esse médico de outra nacionalidade, não importa, mas esse médico tem que ser capacitado. E não existe uma maneira para que nós, no Brasil, possamos identificar os médicos de outra nacionalidade, que não seja pelo 'revalida'. Se eu vou trabalhar em outro país, eu vou fazer um exame para saber que eu posso trabalhar lá, porque que eles não podem fazer aqui? Eles têm sim, tem que provar que eles são médicos capacitados para trabalhar, para atender às nossas pessoas, porque que não? Mais, eu sou contra o trabalho escravo, eu sou contra essas pessoas receberem teoricamente R\$11.000,00, mas receberem apenas R\$3.000,00 por um trabalho escravo. R\$8.000,00 vai para a ditadura de Cuba, sabe quanto representa isso aproximadamente? R\$140.000.000,00/mês e isso é igual à praticamente R\$1.000.800.000,00/ano, que pago a médicos aqui, seja de que nacionalidade for, bem capacitado não vai faltar médico não. Aproximadamente 20 mil médicos são formados por ano aqui no Brasil. Será que vai faltar médico? 18 mil médicos de Cuba, são 20 mil médicos formados por ano aqui. Vai faltar médico? Não. Empregue esse dinheiro aqui que não falta médico em lugar nenhum. Não é irresponsável, não irresponsável não. Irresponsável e ditatorial é Cuba, que mandou de volta esses médicos quando nem foi resolvido ainda o que vai ser feito. Porque que eles estão indo embora? Por quê? Nem foi resolvido ainda. Não foi resolvido ainda e Cuba está mandando embora irresponsavelmente. Isso sim é irresponsável e ditatorial. Então volto a dizer, eu sou apaixonada pelo atendimento de todos, sejam pessoas carentes ou não, more aonde morar. Todos merecem um atendimento adequado. Era isso Senhores, obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Josué Paese Filho.

VER. JOSUÉ PASE FILHO: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadoras e demais pessoas aqui presentes esta noite, imprensa; não vou citar o nome de ninguém porque já foi citado protocolo e diversas vezes. Então sintam todos agradecidos pela presença de vocês. Antes de falar as reivindicações de vocês aqui, eu quero dizer ao Secretário que está presente, o Amarante, e não há nenhuma crítica Amarante, porque você não estava na Secretaria de Obras, mas dá uma olhadinha, por favor, no calçadão da Júlio, na colocação dos paralelepípedos. Ando com o carro, vocês vão ver escutando, deixa o vidro aberto, os paralelepípedos se movendo e muitos já levantados. Ficou pior do que estava primeiro, estivesse feito o calçadão, ter deixado a pedra como ela estava, estava bem melhor do que está agora. Porque a empresa que foi contratada para colocar isso aí, vou dizer uma coisa, eu quero colocar aqueles paralelepípedos com os olhos fechados que fica melhor. Então Secretário, eu sei que o Senhor não estava na Secretaria, mas dá uma olhadinha e recupera pelo menos aquelas que já estão levantando; talvez um pó de brita, alguma coisa para ficar um pouquinho melhor e não se mover tanto. Aqui eu vejo o asfaltamento na Rua Alexandre Bartelle, que nem o Vereador Tadeu falou esse bairro é hoje, o nosso querido Clóvis Tartarotti com 97 anos era Prefeito na época e fez esse bairro popular em 1973. Se nós formos analisar a maioria dos bairros, talvez nem todos, mas a maioria deles já tem algumas ruas asfaltadas. O Bairro São José não tem. Então a Alexandre Bartelle precisa sim de um asfaltamento do começo ao fim dela e sugiro mais uma coisa, lógico que não dá para fazer tudo numa vez só, mas seria muito importante para o bairro asfaltar, num futuro bem próximo, a Rua Paim Filho. A gente se preocupa muito com o trânsito no centro da cidade hoje, olha quanto ia aliviar o centro, sendo o Bairro São José, Bairro São Francisco, pegando o asfalto da Paim Filho e saindo lá na Pedro Grendene; seria praticamente uma perimetral Ver. Tadeu. Então é importante, mas primeiro nós temos que olhar para a Rua Alexandre Bartelle, desafogava Papa João 23, com certeza tá. Aqui na revitalização da 813 realmente nós temos que cuidar muito com a entrada das nossas cidades, quando a pessoa vem de fora, nós estamos acostumados, mas quando alguma pessoa vem de fora, não precisa ser um turista, um representante ou qualquer pessoa, qualquer autoridade que vier, vai chegar e vai falar “mas que cidade suja, que cidade atirada” porque olha a entrada, imagina o que tem lá dentro. Então realmente o Executivo tem que olhar essa entrada aqui do Bairro São José que já tinha sido feito uma vez e tinha ficado muito bacana e agora está meio atirada novamente. Sobre o parquinho, eu sinceramente ouvi falar aqui que alaga, que tem vertente, que teria que levar ele para um outro lugar talvez, que nem o Vereador Jorge falou 50 metros mais para cá ou mais para lá. Eu acho que o parquinho ele tem que ficar junto, a minha opinião, tem que ficar junto com o esporte, com o lazer, inclusive aquela academia que tem ali ao ar livre; a primeira que foi instalada em Farroupilha foi no Parque dos Pinheiros, que é um projeto deste Vereador. E depois aí se expandiu para os outros bairros, ainda tem bairros pedindo, mas tem no Bairro Santa Catarina, tinha lá 1º de Maio o Padre mandou tirar que o pessoal quebrava tudo, mas a outra é no Bairro São José também. E outras coisas que tem aqui não são coisas difíceis de fazer. Acho que o mais difícil aqui eu não sei qual é, quantos metros seria de esgoto da Carlos Fanton. Agora sobre o Colégio Vivian Maggioni, aqui fala em refletores, acredito eu que seja dentro do pátio esses refletores, aí depende do Governo Estadual com a parceria do Governo Municipal, porque se o nosso Prefeito, seja quem for o Prefeito,

colocar alguma coisa lá dentro, ele pode ser apontado pelo Tribunal de Contas. Agora areia eu não vejo problema nenhum, uma 'carguinha' de areia para largar aí na quadra de esportes não precisa nem falar com o Governo de Estado, é pegar e levar areia aí e resolver esse problema. Obrigado Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Ver. Raul Herpich.

VER. RAUL HERPICH: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadoras e comunidade aqui do Bairro São José que nos prestigia essa noite, neste evento que está sendo realizado em alguns bairros e alguns interiores do nosso município com bastante êxito; porque a gente pode ouvir as reivindicações das comunidades que é um direito da comunidade se manifestar, isso é muito importante para que a gente possa levar isso para o Executivo. Eu tenho um Requerimento para fazer aí. Apesar de nós estarmos numa época difícil, a gente vê comentários da economia, das dificuldades que foi o ano de 2017, esta sendo no ano de 2018 e agora estamos tendo uma experiência que em 2019 a coisa vai melhorar. Já está melhorando em 2018 e 2019 realmente melhora as tendências da economia. Mas nós vimos essa semana, saiu no noticiário as 500 maiores empresas do Rio Grande do Sul; e para nossa satisfação e nosso orgulho farroupilhense 3 empresas são de Farroupilha: LOJAS COLOMBO é 24ª veja bem, de 500 a 24ª é a COLOMBO e tem junto com a COLOMBO a CREDIARE que é trigésima... 336 na colocação. Então duas empresas ligadas ao mesmo grupo que é a LOJAS COLOMBO, LOJAS COLOMBO é 39 e a CREDIARE 336; são duas empresas então que estão nessas 500 maiores que são de Farroupilha. E a colocação 24 é a GRENDENE. Então mesmo não estando com tanta produção aqui em Farroupilha, toda a sua administração está aqui e isso é orgulho para nós porque para todo o Brasil consta lá GRENDENE 24ª, COLOMBO 39ª e a CREDIARE é número 336. Então isso é orgulho para nós farroupilhenses, termos essas empresas deste porte em uma época de dificuldade, de complicações na economia, a insatisfação, a insegurança que tem o país, mas mesmo assim essas empresas se destacaram. Então Presidente, são 3 Requerimentos, mas eu estou resumindo em um só para não usar tanto papel. Então peço que coloque em votação o Requerimento 152/2018 então que se congratula a GRENDENE, a COLOMBO e a CREDIARE.

PRES. THIAGO BRUNET: Coloco em votação o Requerimento nº 152/2018 formulado pelo Ver. Raul Herpich. Encaminhamento e votação Ver. Arielson Arsego.

VER. ARIELSON ARSEGO: Senhor Presidente, com autorização do autor do Requerimento, gostaria de subscrever e dizer que Vereador Raul, mesmo que a CREDIARE está mais distante do primeiro lugar, mas para o município de Farroupilha inclusive ela deve ser, até em retorno de recursos, melhor do que até da COLOMBO ou GRENDENE talvez; claro que sem tirar a COLOMBO e GRENDENE, pelo amor de DEUS, não vamos nem aqui discutir, mas a CREDIARE mesmo que seja 330 e poucos a colocação dela, em retorno de ISS para o município de Farroupilha é muito importante. Então com a autorização do autor nós gostaríamos de subscrever o Requerimento.

PRES. THIAGO BRUNET: Aprovados por todos os Vereadores, subscrito pelas Bancadas do PP, PT, REDE, PSB e PRB também.

VER. RAUL HERPICH: Ok. Agradeço a subscrição, isso sempre é muito importante que fique aqui registrado isso. Então mais uma vez não fala um pouco sobre o Bairro São José que já foi falado pelos que me antecederam. O primeiro bairro destinado a trabalhadores, de baixa renda. Me lembro quando o Prefeito Clóvis Tartarotti, e me lembro que eu

trabalhava na Malharia Francischini e o Vereador, foi Alberto Franceschini, foi um dos autores desse Projeto que era Vereador na época e falavam muito desse Projeto. Então realmente ficou marcado por ser o primeiro bairro residencial somente destinado a pessoas com baixa renda e trabalhadores de Farroupilha. Hoje está se formando outros grupos que são parecidos com isso, mas cada um contribuindo com a sua parte que são as cooperativas habitacionais, que é uma outra forma de pessoas com baixa renda, contribuindo lá com R\$ 100,00/mês, R\$ 50,00/mês possam ter o seu terreno e lá fazer a sua casa no futuro muito próximo. Então ainda somos carentes muito de licenças ambientais, de Leis que regulamentam, porque é uma coisa que está vindo forte e está com muitos problemas principalmente com os órgãos ambientais. Então nós estamos ainda trabalhando com isso, esperando que isso a gente possa resolver o quanto mais rápido possível para que a gente possa também encaminhar a essas pessoas, esses terrenos. Dizer também que o Bairro São José aqui é estritamente residencial, mas com isso também vieram empresas, empresas ao seu redor, na entrada do bairro, inclusive aqui na divisa com o Bairro Imigrante surgiu esse núcleo Industrial, inclusive foi na época do Governo do Prefeito Avelino Maggioni, eu era Secretário da Fazenda naquela oportunidade. Então é uma batalha judicial muito forte porque naquela época os proprietários, os vindeiros não queriam indústrias lá no bairro. Então me lembro que foi uma batalha judicial bastante acirrada, mas que a justiça entendeu e deu ganho de causa a Prefeitura, e deu as empresas que são orgulho a Farroupilha. Não muito grandes, pequenas empresas, mas que realmente produzem e são referência no município de Farroupilha. Então gostaria de mais uma vez cumprimentar todos os moradores daqui do Bairro São José, por estarem morando neste bairro, neste local que foi primeiro bairro e construído para trabalhadores em Farroupilha. E, se eu não me engano, a nível de Rio Grande do Sul, o primeiro núcleo residencial no RS com essa finalidade. Então cumprimento a todos e continuem trabalhando firme porque esse bairro realmente é muito importante para Farroupilha, para todos os moradores aqui e isso muito sucesso para cada um de vocês que moram aqui. Muito obrigado. Obrigado Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Ver. Fabiano André Piccoli.

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Senhor Presidente. Só para completar algumas informações da Dra. Eleonora, que está comendo um belo de um sanduíche bem gostoso, e a gente agradece desde já a comunidade por esta oferta. Em relação ao Programa 'Mais Médicos', em momento algum a Dra. Eleonora eu fui contra a questão de reavaliar e de revalidar o curso de medicina cubana com o brasileiro, mas nós temos uma decisão do Supremo Tribunal Federal que permite não só os médicos cubanos, mas os médicos de todas as nacionalidades. Porque nós precisamos entender, o Programa 'Mais Médicos' não era um programa para trazer médicos cubanos para o Brasil, o Programa 'Mais Médicos' é um programa criado para levar saúde a todos os cantos do país. E dentro do Programa 'Mais Médicos' os médicos brasileiros também podem se cadastrar e não somente médicos cubanos, há médicos de outras nacionalidades. Então nós tivemos em 2013, essa assinatura dos 'Mais Médicos', que é um acordo com a Organização Pan-americana de Saúde. Os médicos cubanos, Cuba tem uma tradição de exportar saúde, de exportar médicos, eles estão presentes em mais de 55 países, e só no Brasil vieram mais de 8 mil médicos. Durante esses seis anos que os médicos tiveram aqui no Brasil foram mais de 113.000 pacientes atendidos, entre 1000 e 600 municípios, cobrindo os 60 milhões de brasileiros. E hoje nós temos uma carência e vagas em aberto no Programa 'Mais Médicos', porque eu

concordo com a Dra. Eleonora que os profissionais da saúde têm que ser valorizados, mas há rincões desse país, por exemplo, as aldeias indígenas que pela primeira vez na história do Brasil receberam atendimentos médicos, que nem todo médico se sujeita a viajar horas de barco para atender uma comunidade. E felizmente através do 'Mais Médicos' e não só dos médicos cubanos, a gente precisa deixar muito claro isso; o Programa 'Mais Médicos' não é só médicos que vem de Cuba, tem brasileiro que faz parte do 'Mais Médicos', tem médico europeu que faz parte do 'Mais Médicos'. Então nós temos que desmistificar algumas questões. Em relação à saída deles do Brasil, o Presidente eleito em agosto afirmou "nós vamos expulsar com a 'revalida' os cubanos do Brasil". Se você fosse dirigente de um país aonde tivesse os seus cidadãos trabalhando no país estrangeiro, como é que você, que postura você teria com os seus conterrâneos? E o Presidente condicionou a permanência deles algumas questões. A aplicação de teste de capacidade, que o Supremo Tribunal Federal isentou. Então não foi a Vereadora Eleonora e o Vereador Fabiano, o poder máximo da justiça brasileira, Supremo Tribunal Federal isentou do teste. Então a gente pode ver um desconhecimento, Dra. Eleonora, do tema por parte do Presidente eleito. Nós temos que respeitar as decisões, como a gente tem que respeitar as decisões que punem, nós temos que respeitar as decisões que beneficiem os brasileiros também. E ele ainda afirmou "salário integral aos profissionais cubanos, hoje maior parte destinado à ditadura e a liberdade para trazerem suas famílias". Pelo que eu sei nenhum desses médicos veio obrigado para o Brasil, eles vieram porque quiseram e trabalham por essa remuneração por que aceitam essa remuneração. Só para concluir, Cuba hoje recebe 35.000 profissionais de Saúde de 138 países que são treinados gratuitamente lá no país. Já foram mais de 67 países em 55 anos de atuação dessas missões e foram 600 mil missões internacionais realizadas pelo país de Cuba. Então aqui não estou defendendo o regime comunista, quero deixar bem claro, e a Senhora não precisa olhar desta forma Dra. Eleonora. Eu gostaria de saber quantos médicos que se formam que se disponham a ir trabalhar nas comunidades indígenas da Amazônia por um valor irrisório. Sim, nós temos que valorizar e nós temos que ofertar aos brasileiros, mas o 'Mais Médicos' também é disponível aos médicos brasileiros. Então, finalizando Senhor Presidente, a irresponsabilidade que eu me refiro é você expulsar mais de 6, 7 mil profissionais sem ter um plano B para atender as pessoas que tanto necessitam. Obrigado Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra o Ver. José Mario Bellaver.

VER. MARIO BELLAVER: Senhor Presidente, quero cumprimentá-lo, cumprimentar os meus colegas Vereadores e Vereadores. Também quero saudar e cumprimentar a Sandra Almeida, Gilmar Mantovani, o Jorge Varela, A Loiva De Bona, ex-presidente da Associação e atual Presidente do Clube de Mães Estrela Guia, a diretora a Cladi, a Vivi, enfim a toda comunidade que está aqui presente. Também quero cumprimentar o Secretário Gilberto Amarante, a toda comunidade, funcionários da Casa e imprensa. Nós estávamos analisando e vendo aqui as reivindicações da comunidade, justas reivindicações e nada é a favor da comunidade ao Poder Público, são reivindicações justas e que vocês merecem, a comunidade merece. Porque todos pagam seus impostos e de retorno tem que ter os benefícios. Todo mundo gosta de ter a sua rua, o seu bairro, na frente da sua Casa em perfeitas condições, mas eu vejo ultimamente comunidade, que eu vejo até no centro e nos bairros muita pintura de meio-fio com o mato alto, sem fazer a devida limpeza. Os entulhos estão aqui numa indicação da comunidade que não são recolhidos. Então é justa e tem que continuar reivindicando, cobrando, nós não temos o poder de executar, conforme os

colegas já explanaram, de vir e fazer esse trabalho, mas nós temos a obrigação sim, que somos uma parcela da comunidade que nos elegeu, de cobrar do Executivo que faça essas melhorias. Por isso que nós estamos aqui hoje fazendo esta Sessão aqui, Senhor Presidente, mas também ouvindo a comunidade e cobrando do Executivo que possa fazer essas melhorias. Então é justo porque vocês merecem essas reivindicações. Eu passei pela Secretaria de Obras, fiquei 8 anos de Secretário, e nós fazíamos ações concentradas. Que as reivindicações que a comunidade fazia durante um período de 30 a 60 dias e se chegava à conclusão de uma ação concentrada, se começava em um bairro e se terminava no fim do outro bairro que era sempre lá no Lindóia, começava pelo 1º de Maio, São José e ia se fazendo um roteiro. E quando se ia no bairro se fazia quase tudo, não era tudo porque também não somos perfeitos, de fazer o que precisava fazer, mas todo esse trabalho de recolhimento de entulho, de limpeza, de pintura de meio-fio, iluminação, praça, tudo era feito e depois se retornava quando se fazia todo esse roteiro. Hoje não está mais se realizando esse trabalho, por quê? Qual que é o motivo? Nós temos que cobrar da Administração que faça assim as melhorias que tem que ser feita, por isso que nós estamos aqui. A Associação cobra aqui também, o próprio Gilmar Mantovani, na sua explanação, se referiu aos Secretários que vieram aqui, prometeram fazer melhorias e se passaram 2, 3, 4 anos e não fizeram. Tem que cobrar Gilmar, tem que reivindicar, ir lá pegar o Secretário que prometeu e não se promete se não tem condições de fazer as melhorias. Prometeu tem que cumprir, esse que é o devido trabalho do Secretário. Está lá sendo pago com o dinheiro da população, tem que fazer as melhorias sim. Isso ali que nós temos que fazer e nós vamos fazer juntamente com os Vereadores da situação, fazer essa cobrança. Como os colegas Vereadores e o próprio Presidente no início da Sessão falou que são várias reivindicações, que nós somos Vereadores de todo município, eu também tenho, no último fim de semana fui procurado por moradores lá do 2º Distrito, Senhor Presidente, e eu tenho um Requerimento para apresentar; “que após ouvida a Casa requer a Vossa Excelência que seja oficiado ao Poder Executivo para que realizem manutenção das estradas das comunidades da Linha 30, sentido Linha Amadeu, até a Linha 47”, aonde que essas estradas menos movimentadas estão em péssimas condições. A estrada de maior movimento já feito o patrolamento, as melhorias, mas as outras estão em péssimas condições. Então a comunidade está pedindo essas melhorias, e eu gostaria que o Senhor Presidente colocasse em votação esse Requerimento. Já esgotou o tempo?

PRES. THIAGO BRUNET: Coloco em votação então o Requerimento 155/2018 formulado pelo Ver. José Mario Bellaver. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores.

VER. JOSÉ MARIO BELLAVER: Obrigado Sr. Presidente. E só quero deixar um abraço a toda comunidade do São José e dizer que nós estamos se colocando à disposição de toda vez que for necessário dessa comunidade, muito obrigado. Muito boa noite a todos.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra o Vereador Tadeu Salib dos Santos.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Senhor Presidente, Senhores Vereadores e todos que ainda permanecem aqui conosco. Eu pediria, Sr. Presidente que fosse colocado em votação o Requerimento de nº 154/2017 com o seguinte teor “O Vereador signatário após ouvida a Casa requer a Vossa Excelência que seja enviado votos de congratulações ao capítulo Farroupilha 967, na pessoa do Senhor Márcio Renan Panti Rizzi, Presidente do Conselho Consultivo, pela conquista do primeiro lugar no desafio DeMolay 2018. E consequentemente reconhecimento pelo grande Conselho do Estado do Rio Grande do Sul,

filiado ao Supremo Conselho da Ordem DeMolay para a República Federativa do Brasil, como o melhor Capítulo do Rio Grande do Sul no ano de 2018, durante o 29ª Congresso da Ordem DeMolay Gaúcha, que aconteceu na cidade de Pelotas - RS, nos dias 12 a 14 de outubro de 2018. Parabéns vocês fizeram por merecer esta conquista e a justa homenagem que para sempre ficará registrada na história do Capítulo, e que ninguém nunca mais poderá tirar de vocês, a de melhor Capítulo do Rio Grande do Sul em 2018. Através desse nosso reconhecimento e nossos cumprimentos.” Era isso Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Coloco em votação o Requerimento 154/2018 formulado pelos Vereadores da Bancada do PP. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Subscrito pelas Bancadas do PMDB, REDE, PSB, PRB, PT. Encaminhamento votação Ver. Raul Herpich.

VER. RAUL HERPICH: Ver. Tadeu explique para nós, o que foi que o Márcio ganhou, eu sei que está ali o técnico, mas o que se refere essa justificativa.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: É que em Pelotas foi realizado e ali um concurso aonde que todos os DeMolays, todos os capítulos, ditos Capítulos, concorrem entre si e ali o melhor recebe esta premiação. Isso que aconteceu lá e Farroupilha, através do nosso representante aqui, que veio até a Câmara há pouco tempo, acho que foi o Vereador Jorge Cenci que trouxe a apresentação do Capítulo. E Farroupilha realmente foi a premiada com a melhor do Rio Grande do Sul. Era isso.

PRES. THIAGO BRUNET: Encaminhamento e votação Ver. Jorge Cenci.

VER. JORGE CENCI: Senhor Presidente, colegas Vereadores, quero saudar novamente a comunidade. Na verdade, Vereador Raul e parabenizo aqui o nosso colega Vereador Tadeu Salib dos Santos por essa referência ao capítulo DeMolay do município de Farroupilha. Importante também ressaltar e também contribuindo com a fala do Vereador, que o Capítulo DeMolay estiveram representantes de todo estado do RS, recentemente em Pelotas, e a referencia ao Conselheiro Márcio Panti Rizzi é por ele ser um representante da ordem DeMolay do município de Farroupilha. É importante também ressaltar que o nosso Requerimento, por mim protocolado na Casa e aprovado por todos nós Vereadores, também contribuiu para que o nosso Capítulo DeMolay do município se sagraisse campeão, tendo em nem vista que só aquela Lei contribuiu com 500 pontos para o capítulo. E as ações que são realizadas, são ações junto à comunidade carente, ações comunitárias, ações de campanha do agasalho, recolhimento de alimentos, são esses tipo de ações que são feitas pelo Capítulo DeMolay de toda história do RS. Obrigado Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra o Ver. Jonas Tomazini.

VER. JONAS TOMAZINI: Senhor Presidente, demais Vereadores. Quero cumprimentar, não consegui antes, o Jorge Varela que está presente em toda a Sessão aqui conosco, o Secretário Amarante também, e a todos que permanecem aqui nos acompanhando na Sessão de hoje. Eu quero, até como eu fiz antes uma retificação, quando eu tinha dito que eventualmente não poderia voltar na Sessão da última terça-feira, que não poderia voltar o Projeto neste ano. Eu fiz uma retificação e depois verificando melhor de que se for por iniciativa do Prefeito, ele poderá voltar mesmo no ano de 2018. E não tenho receio de fazer retificações ou eventualmente corrigir alguma posição que nós colocamos. Então eu quero inclusive dizer, Vereadora Renata, que não lembrei na hora da referida entrevista, desta situação de que a Senhora havia assumido recentemente a cadeira na Câmara e acabei considerando, quem sabe a atuação do Vereador Alberto e a sua como uma continuidade, mas retifico e quero que fique registrado nesta Casa que o Projeto foi assinado pelo

Vereador Alberto Maioli, que na época representava a bancada da Rede, e depois aprovado então pela Senhora nas Sessões, as primeiras que você fez parte aqui na Câmara. Então nenhum problema em nós retificarmos neste sentido a informação que foi dada naquela oportunidade. Também quero dizer, Vereador Sandro Trevisan, o que o Senhor colocou e essa possibilidade de retornar ainda esse ano, como Projeto do Executivo, foi por isso que nós tomamos a iniciativa, a bancada do MDB e a bancada do PP, de apresentar um Projeto sugestão. E se vocês forem olhar na justificativa, a gente deixa claro que nós estamos ali replicando o texto que foi aprovado por esta Casa, mas a gente deixa claro para o Prefeito Municipal que ele poderá fazer as adequações que entender necessário. Claro, isso é óbvio, ele poderia fazer de qualquer maneira, mas a gente inclusive está colocando ali que se o texto eventualmente não for este, ele possa voltar com a redação do Prefeito Municipal. Como eu disse no Grande Expediente, e também a gente não tem receio de se corrigir, já que houve esse entendimento, nós então estamos mandando conforme foi conversando que é através de Projeto sugestão para que tenha a autoria do Prefeito Municipal. Claro, nós poderíamos continuar discutindo. Os Vereadores de situação disseram que tiveram acesso a uma reunião com o jurídico da Prefeitura. Eu, como Vereador, tenho que valorizar a Casa e disse isso para o Presidente Thiago Brunet algumas vezes, a Câmara de Vereadores tem uma servidora que responde pelo Jurídico da Câmara e que emitiu duas vezes pareceres favoráveis. Então esse foi o meu conhecimento e isso foi o que embasou meu voto, a Câmara de Vereadores igualmente contratou uma empresa e paga uma empresa para prestar consultoria jurídica e dar pareceres para esta Casa, e esta empresa também deu pareceres favoráveis. Então o embasamento da Bancada do MDB, o embasamento da Bancada do Progressistas, na última 3ª feira, foi com as ferramentas que nós temos, que são as ferramentas oficiais de um poder independente, que é o Poder Legislativo que é a Câmara de Vereadores. Mesmo assim, aceitando a colocação feita por vocês, nós estamos encaminhando como projeto sugestão para que o resultado seja o melhor e não apenas a questão da discussão de pareceres que a gente poderia travar nesta Casa. Para concluir, gostaria apenas de citar sobre a questão levantada do Programa 'Mais Médicos'. Primeiro, ele não vai terminar, ele continuará aberto e parece que já tem edital ou vai ter nos próximos dias, edital de convocação para médicos brasileiros ou de outras nacionalidades possam também se inscrever. Eu não vou entrar na questão técnica do revalida, da sua necessidade ou não, embora eu ache que se os brasileiros que se formam no exterior tem que fazer para poder exercer a medicina aqui no Brasil, não vejo problema de que profissionais de outros países também tenham que fazer dessa forma. Prefiro confiar na vontade da população, que escolheu o Presidente eleito o Jair Bolsonaro, e que essas medidas estejam sendo tomadas de acordo com, inclusive, o que ele disse na campanha. Ele já tinha dito mais ou menos o que está colocando agora. E com relação aos valores, eu acho que seria justo sim que o profissional cubano, ou de qualquer outro país, receba ainda a integralidade do valor que o governo brasileiro paga. Eu não vejo que seja correto ter um pagamento de R\$11.000,00 e o médico receber R\$3.000,00. Eu vejo sim isso como coação, eu vejo isso sim como um confisco da ditadura cubana e não concordo que isso aconteça. Assim como eu tenho dúvidas e claro, não posso provar, concluindo Senhor Presidente, não posso provar que esses médicos não possam talvez trazer suas famílias para um país livre como é o caso do Brasil; e mais até mesmo a sua permanência, segundo as regras colocadas pelo governo, agora governo brasileiro, talvez eles tenham que voltar obrigados

porque pode até ser feito algumas coisas com as famílias deles lá em Cuba. Era isso, muito obrigado Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra o Ver. Sandro Trevisan.

VER. SANDRO TREVISAN: Senhor Presidente, obrigado. Vereador Jonas, bem rapidamente aqui, o pessoal já está cansado né. E daí quero te dizer que de momento reforçar isso, que de momento algum eu, Vereador Sandro, acredito que todos aqui, foram contrários à lei Lucas. Nós tínhamos sim uma promessa de que isso poderia voltar Dra. Eleonora, essa é a minha opinião, a Senhora tem direito de ter a sua opinião, eu tenho a minha, sem problema nenhum. E na verdade nesse sentido de maneira alguma, eu acredito que agora nós vamos conseguir somar, nós vamos estar juntos montando esse Projeto e assim, sugestões, algo que tenha que alguns parâmetros que não conseguiu pôr no Projeto, vamos montar juntos, vamos falar dos parâmetros, vamos analisar, vamos incorporar, vamos deixar isso mais robusto possível. Eu acho que isso vem a contribuir sabe? E de forma alguma eu teria pensado de outra forma, de maneira alguma mesmo. Segundo lugar, Vereador Jonas, concordo contigo. Concordo contigo no sentido de que muitas vezes esses médicos eles não conseguem, não podem nem ficar por livre e espontânea vontade porque lá, as famílias estão lá e eles podem fazer algumas coisas com as próprias famílias, isso é verdade. Isso infelizmente acontece. Agora, não sei também falar a respeito de como funciona, porque se toda essa parte não acho que essa parte é pagamento de estudos, não sei bem como funciona se estivesse afirmando alguma coisa poderia estar falando algo de maneira equivocada, mas eu acho que se uma parte desse valor é para e estudos, uma coisa seria bom o nosso país. Que incentivasse muito mais e que fizesse assim, e não só em medicina, em todos os cursos. O governo precisa de engenheiros que pague a engenharia e depois que ele trabalhe meio turno para devolver esse dinheiro que foi investido no pagamento dos estudos, medicina é isso, a licenciatura é isso, eu acho que isso seria interessante para o Brasil, se o governo pensasse dessa forma “vamos fazer uma espécie de financiamento” Permito um aparte para a Vereadora Eleonora, que a Senhora está impaciente; vou permitir para ver se de repente a Senhora se acalma um pouquinho.

PRES. THIAGO BRUNET: Um aparte Ver. Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Eu já ouvi tanta coisa hoje, por isso estou assim. Obrigado pelo aparte. Ver. Sandro, os médicos no Brasil, principalmente os que trabalham na saúde pública, recebem, todos recebem direito a uma bolsa de estudo, não sei se o Senhor sabe disso. Tem direito, tem direito a fazer cursos, a fazer congressos, tem direito sim. Não sei se o Senhor sabe disso, é normal, eu não sei quanto às outras profissões, mas os médicos têm esse direito, nós temos esse direito. Cabe aos médicos aproveitarem esse direito que eles têm. Nós temos tantas horas por ano de direito a sair do seu emprego, sem perder nada; e na maioria das vezes dependendo do tipo de Congresso, do tipo de estudo, isso é pago. Então não é bem assim e segundo, quanto ao ‘Mais Médicos’, inclusive tem uma um documento do Conselho Federal de Medicina do Brasil, com o posicionamento bem claro a respeito disso. Eu não tenho tempo para expor agora, mas se os Senhores estiverem interessado eu posso mandar para os Senhores o posicionamento do Conselho Federal de Medicina a respeito disso. Então só para os Senhores saberem a respeito disso obrigado.

VER. SANDRO TREVISAN: Obrigado Vereadora Dra. Eleonora. É que eu falo a respeito daqueles alunos, por exemplo, que sei que eu dou aula que saem e seus pais não tem condições, por exemplo, de uma Federal, de pagar a estadia, pagar o carro, pagar um monte de outras coisas que circundam. Eu já tive alunos dizendo para mim “professor não

tem como, é Federal, é de graça sim, não tem como me sustentar”, não tem como. Eles precisam de mais coisas que isso. Estou falando em nome daqueles depoimentos que eu vejo chegaram até mim, desses que começam que iniciam. Obrigado Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra à disposição. Espaço de Líder Ver. Fabiano André Piccoli.

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Senhor Presidente. E só para completar o que o Vereador Sandro colocou Vereadora Eleonora. A educação é totalmente gratuita a todos e alguém lá, no caso da República de Cuba, que não é uma República, é 100% gratuito. E alguém tem que pagar essa conta Vereador Jonas, alguém paga a conta da formação gratuita de todas as pessoas. Hoje se nós olharmos os esportes e na saúde, nós temos em Cuba a referência mundial, inclusive há acordos, agora com a abertura do mercado cubano, na época do Presidente Barack Obama, que há acordos comerciais de cooperação técnica e científica entre Cuba e Estados Unidos. Então esse debate vai longe, vai noite à dentro, mas a gente, Vereadora Eleonora, às vezes a gente tem que se desprender de algumas posições com o olhar mais macro, é a minha opinião, eu respeito à opinião da Senhora, mas o Brasil vai perder muito com a saída desses profissionais. E o motivo desse valor ir parte para lá, é para subsidiar os estudos de outras pessoas que vão se formar. Infelizmente no nosso país, como o Vereador Sandro comentou, poucos têm acesso à educação pública superior. Eu não pude, eu sequer fiz vestibular em uma universidade Federal, porque os meus pais não teriam condições de me manter em Porto Alegre e se eu fosse fazer em uma Federal, a gente sabe que os estudos são de tarde e de manhã e às vezes de noite. É tudo quebrado a carga horária, eu não teria como me manter lá. Então geralmente quem não tem condições, geralmente, acaba fazendo uma universidade privada e não uma universidade pública. E felizmente em alguns países todo o ensino é gratuito. Era isso o Senhor Presidente, muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra à disposição dos Senhores Vereadores, muito bem. Com a palavra o Vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Senhor Presidente eu não ia falar, mas como agora eu vou falar. Porque esse tema ele aguça o que eu acredito e gosto de exterminar o que eu acredito sempre, eu acho que esse é um espaço democrático, de concordar ou discordar. Muitas vezes uma linha de raciocínio pode ser interpretado com o próprio preconceito de pessoas que, em outros momentos já assim o tiveram. Eu vejo também que inclusive já externei aqui, o meu total apoio no primeiro e no segundo turno ao Jair Bolsonaro, mas acredito que tem algumas coisas que elas podem ser melhor conduzidas sim; e a respeito dos ‘Mais Médicos’ eu acompanhava uma apresentação na capital do RS, aonde que o atual Secretário de Saúde de P. Alegre apresentou uma pesquisa científica, feita por um grupo de médicos brasileiros, sobre a eficácia do atendimento dos médicos Cubanos no Brasil. Foi percorrido todos os Estados da Federação e avaliado o trabalho, o dia a dia e a opinião das pessoas sobre esse atendimento, e ele ao vivo na Gaúcha, colocou o Secretário de Saúde de Porto Alegre, que o atendimento era igual ou até melhor do que os médicos brasileiros naquele mesmo período, em locais e situações semelhantes ou equivalentes. Ele foi abordado no dia em que teve essa notícia, com o objetivo de dizer, que ali, e aqui eu quero trazer a minha opinião, vou fugir um pouquinho da seara sobre o formato que é feito, sobre esta parceria internacional que foi construída, mas eu quero falar sobre o mérito da questão. O mérito da questão é que o médico cubano vinha atendendo bem, de forma equivalente, ou até melhor em alguns momentos, que o médico brasileiro, então ele vinha

atendendo bem. Então esse atendimento de boa qualidade provado cientificamente, vai ficar neste momento até a segunda opção que se avizinha, desabrigado, e aí nós estamos falando numa população considerável. Além do mais a gente sabe que, e observa isso, e o Dr. Thiago me contava no passado a sua história, no seu início de carreira de médico, infelizmente ao longo dos anos, não tem mais encontrado profissionais que queiram ir para lugares do nosso país, da periferia, lugares da favela, lugares no Acre, na Amazônia, em lugares tão remotos no Brasil, por várias decisões. Talvez por decisões pessoais, profissionais, familiares, ou outras que fazem com que médicos não queiram ir para alguns lugares, sem contar em cidadezinha do interior; “ah eu não, lá para o interior eu não vou, não quero, quero cidade grande”, tenho vários motivos para decidir. Aí os médicos cubanos vieram também naquele momento dizer assim, lá aonde ninguém vai, bota o cubano, se vocês olharem todas as cidades, 90% o médico cubano tá na periferia, no lugar onde ninguém chega, e sendo bem avaliado. Inclusive numa cidade Gaúcha, o Prefeito está convidando um médico cubano para ser Secretário, porque ele é o único médico que a população confia naquela cidade. Então veja bem, então aqui estamos falando, entrando na questão da importância do programa com os médicos cubanos. Bom se Cuba tem lá, porque assim oh, se um médico quis vir no programa, que sabia que iria receber ‘x’ valor, que ‘x’ valor era para o governo, ele decidiu de livre e espontânea vontade de vir. Essa foi a condição que fez decidir estar presente no programa, que é uma decisão daquele país, é uma forma de governar daquele país, que naquele momento foi aceito por muitos médicos, que vieram até aqui ao Brasil e se colocaram à disposição para trabalhar. Inclusive aqui na nossa cidade tem um ‘case’ que também acabou virando o casamento, agora recentemente, uma médica cubana acabou casando com o Farroupilhense, agora poucos meses atrás e constituindo uma família aqui. Então uma família que acabou convivendo no seio da comunidade. Então é importante quando a gente olha para determinadas situações, a gente desprenda de situações, até porque se a gente for entrar no seara política, o mesmo programa que trouxe o ‘Mais Médicos’ é o programa do PT e do PMDB juntos, da Presidente Dilma e do Presidente Temer, que, aliás, é o atual Presidente. Então se a gente fosse levar para essa seara política, ela está totalmente conjunta nessa, talvez opinião de dizer que é totalmente contra essa forma de projeto. E finalizo dizendo que a Madre Teresa de Calcutá sempre nos ensinava, o Papa Francisco nos ensina em todas as suas, a gente tem que aprender a viver com os diferentes. A gente tem que aprender a viver com quem vive uma realidade diferente da gente, a gente tem que aprender a viver com majorias e minorias, porque a gente só vai ser um país grande se a gente conseguir viver de forma onde que todas as diferenças são respeitadas, e que a gente possa olhar o lado bom da coisa ruim. Toda vez que a gente faz isso na nossa vida, e olha que sempre em todos os lugares tem o lado bom, o lado importante que faz a diferença da vida das pessoas. Se esse programa tem algumas coisas que daqui a pouco chateiam a população. Para concluir, Sr. Presidente, tem o lado importante que atende a população. Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra à disposição dos Srs. Vereadores, muito bem. Gostaria aqui antes de encerrar a Sessão, por favor, Senhores Vereadores, fazer a votação do Mérito Voluntário; se todos concordam para o Mérito Voluntário também seja realizado no dia 10 de dezembro, após a Sessão Solene em homenagem ao aniversário do município. E aí gente faz junto, pode ser? Todos concordam?

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Sr. Presidente só um comunicado. Porque no dia 11 nós recebemos o convite que vai ter o aniversário do município; acho que todos os

Vereadores receberam então, provavelmente, dia 11 não teremos Sessão. Dia 10 então as duas Sessões.

PRES. THIAGO BRUNET: Então combinado. E o proponente, PMDB, quem vai falar é o PMDB; voluntários é a Doutora Eleonora, está bem. Com relação ao Destaque Cultural, quem é que vai ser o proponente?

VER. RENATA TRUBIAN: Eu me coloco à disposição se for possível.

PRES. THIAGO BRUNET: Destaque cultural. Semana que vem.

VER. TIAGO ILHA: Sobre a Sessão né; só gostaria de fazer um comunicado só para me somar, hoje a gente fez uma reunião junto com o Vereador Jorge, Vereador Sandro, e nós decidimos na comissão, que a gente ia seguir o mesmo rito que a casa dá a outros projetos como: Destaque do Agricultor, Destaque da Mulher, Professor Destaque. Aonde que cada bancada se manifesta representando um Partido Político. Então ao invés de ter um só todas as bancadas se manifestam, por que é um certificado semelhante a do Agricultor, semelhante da Mulher, Semelhante a do Professor Destaque. Então nós achamos o mais justo que cada Bancada em todos os anos, de 3 minutos aproximadamente, que a gente colocou né Jorge, faça uma breve Saudação ao homenageado que estiver ali.

PRES. THIAGO BRUNET: Combinado, então tá combinado. Encaminhamos então as Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento os Projetos de Lei nº 78, 79, 80 e 81. Gostaria aqui, antes de finalizar, agradecer a Sandra de Almeida, não sei se está aí ainda, está ali Sandrinha, Gilmar Mantovani, Jorge Varela, Loiva de Bona, que foram as pessoas da comunidade que usaram a Tribuna aqui. Queria agradecer a comunidade que está até este momento aí sentadinho nos assistindo, nos prestigiando. Dizer que nós precisamos de gestores, precisamos de Vereadores, precisamos de cidadãos que busquem o desenvolvimento social e econômico da nossa cidade; que muitas vezes modifiquem a nossa cidade com ações simples, como limpar a sua própria calçada, pintar sua própria casa, fazer o tema de casa, cuidar da sua rua, cuidar dentro da sua casa, fazer os projetos sociais na sua rua, na sua comunidade. Porque é isso que vai realmente fazer com que a nossa sociedade cresça e se desenvolva. Com inteligência, com capacidade, tenham a capacidade de inovar. Porque hoje em dia com poucos recursos nós temos que fazer tudo, muito com pouco; então essas pessoas que têm a capacidade de inovar, sem dúvida nenhuma, eu acredito sejam pessoas que nós temos que, nos próximos anos aí, que acolher dentro da nossa comunidade, e do nosso município. E eu queria aqui Senhores, só para finalizar rapidamente, vocês estavam falando muito sobre Cuba e Brasil, e eu esse final de semana agora passado, eu assisti alguns filmes, e teve um que eu gostaria que vocês escutassem aqui, dividissem comigo, por que talvez vá deixar algumas lições para nós. Que teve um grande Estadista Britânico chamado Wilson Churchill, em meados da década de 40, quando Alemanha com Hitler e seu exército, estavam dominando toda a Europa, este Presidente foi nomeado pelo Rei, Primeiro-Ministro Britânico e, estando lá, eles estavam prontos, junto com o Parlamento Britânico para assinar a rendição à Hitler. E esse cidadão o Primeiro-Ministro não estava se sentindo bem em assinar a rendição à Hitler, porque ele não tinha escutado a comunidade, as pessoas e isso vale para nós, por isso que eu estou falando. Porque muitas vezes a gente fica no nosso, na nossa redoma, e não sabe o quê que os outros estão pensando. E eles estavam prontos, prontos porque Hitler já tinha tomado o Leste Europeu, tinha tomado ao Norte Europeu, a França já estava praticamente dominada, e só tinha a Ilha Britânica ali, que estava pela questão marítima e logística, ainda não estava refém de Hitler e seu exército. E ele no dia que ele pensou em assinar a rendição, o

documento, ele não foi de carro aquele dia para o Parlamento, ele foi de metrô. E no metrô todo mundo se assustou com a presença do Primeiro-Ministro ali dentro, e ele se sentou, todo mundo sentou, e ele disse assim, “Eu estou aqui gente, porque eu tenho uma reunião muito importante agora, para resolver, e essa reunião resolve o problema da nossa nação, o destino da nossa nação que está ali; e eu quero saber da boca de vocês, o quê que vocês acham? Que é importante nós assinarmos a rendição à Hitler ou seguir lutando mesmo que isso causa a morte dos nossos filhos e nós, qual que é a opinião de vocês?” Quando ele falou isso todo mundo se levantou e pediu para que não assinasse a edição a Hitler, que eles preferiam morrer, que eles preferiam ver os filhos mortos, a ficar escravo de uma outra nação. Isso modificou toda a história, história do mundo inclusive, porque ele entrou na Sessão, a Sessão abriu, e quando ele pegou a palavra para falar, que estava todos os Parlamentares, tanto da situação como da oposição, prontos para assinar a rendição, ele faz um discurso totalmente o contrário, dizendo que a nação dele não era escrava de nação nenhuma e que ele não ia assinar a rendição. E aí nisso veio um cidadão, um companheiro parlamentar e disse assim, “O senhor mudou de ideia?” E a resposta dele foi assim, “quem não muda de ideia, não muda nada”. Então ficam duas lições para nós, primeiro que nós temos que escutar a população. Eu acho que todos os políticos e Vereadores, seja quem for, temos a obrigação de escutar a população, e talvez por isso que nós estamos aqui nessa Câmara Itinerante, Sessão Itinerante, Manifesto Popular, que é uma coisa que eu acho importante. Mas vendo esse filme, vendo como mudou a trajetória talvez da Europa e do mundo, eu acho mais importante ainda nós estarmos aqui, essa é a primeira lição que fica; e a segunda lição que fica, rapidamente, que eu sei que está todo mundo cansado, é que a cabeça estática não muda nada. Temos que sim mudar de ideia, se precisar mudar de ideia todo dia, vamos mudar, para colaborar e ter uma Sociedade melhor. Uma boa noite a todos, muito obrigado. Reunião então amanhã às 5 horas para conversar sobre a questão da Lei Lucas, por favor, quem puder comparecer. Nada mais a ser tratado nessa noite declaro, em nome de **DEUS**, encerrados os trabalhos da presente Sessão Ordinária.

Thiago Pintos Brunet
Vereador Presidente

Odair José Sobierai
Vereador 1º Secretário

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa.